

JOÃO LOURENÇO CONSULTA HISTÓRIA NO MUSEU DO QATAR

O Presidente da República, João Lourenço, visitou no princípio da tarde de ontem o Museu Nacional do Qatar, tendo sido informado sobre o objecto social e cultural e do simbolismo da geografia física, humana e económica deste projecto arquitectónico, erguido na capital do pequeno e rico emirato. P.9

10PAIS

www.opaís.co.ao e-mail: info@opaís.co.ao

② @Jornalopaís facebook/opaís.angola Director: José Kaliengue

O DIÁRIO DA NOVA ANGOLA

Edição n.º1591 Segunda-feira, 09/09/2019 Preço: 40 Kz





Empresário apresenta "Gira Angola" para ajudar a diminuir o desemprego

Mentor da marca de automóveis com o seu próprio nome, Bruno Pegado vai apresentar no próximo dia 25 deste mês o "Gira Angola". Acredita que com ele pode ajudar a contornar a elevada taxa de desemprego, caso as autoridades angolanas adiram ao programa com o qual ele espera revolucionar o negócio de táxis formais no país e até mesmo o sector da logística. P.2



Executivo quer aumento da produção nacional para reserva estratégica alimentar

O Executivo está a trabalhar com o sector privado no sentido de aumentar a produção para o país ter uma reserva estratégica constituída maioritariamente por produtos nacionais, anunciou o secretário de Estado do Comércio, Amadeu Nunes. P. 18



Yannick Moreira foi o melhor "cestinha" angolano

O poste Yannick Moreira foi o melhor marcador angolano no embate frente à Tanísia ontem. Apesar de o cinco nacional não ter conseguido a qualificação directa para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, no Japão, o internacional marcou 21 pontos. P.26

PGR FECHA-SE EM COPAS SOBRE O PROCURADOR CASTIGADO

SOCIEDADE: O porta-voz da Procuradoria Geral da República, Álvaro João, recusouse a prestar informação, a OPAÍS, sobre o magistrado do Ministério Público na província do Zaire, Mateus Nzuzi António Gonga, demitido do cargo por ter participado num caso de corrupção. Este órgão instaurou um processo disciplinar contra três procuradores e inquéritos contra igual número de magistrados. **P.12**



E AINDA NO CARTAZ:



Júlia Mbumba: "O Ministério da Cultura só destrói a cultura Angolana"

Rio Cuanza retratado em livro



Exposição de artes plásticas propõe acção de solidariedade



EM FOCO

Empresário apresenta **'Gira Angola'** para ajudar a diminuir desemprego

Mentor da marca de automóveis com o seu próprio nome, Bruno Pegado vai apresentar no próximo dia 25 deste mês o "Gira Angola". Acredita que com ele possa ajudar a contornar a elevada taxa de desemprego, caso as autoridades angolanas adiram ao programa, com o qual espera revolucionar o negócio de táxis formais no país e até mesmo o sector da logística

Dani Costa

odia 24 de Agosto, algumas dezenas ou centenas de jovens saíram à rua nas províncias de Luanda, Benguela, Uíge, Cuanza-Norte e Lunda-Norte para exigirem o cumprimento de uma das mais importantes promessas feitas pelo então candidato do MPLA à presidência, João Lourenco.

Doze dias depois, na Sexta-feira, 6 de Setembro, milhares de jovens dirigiram-se ao Centro de Conferência de Belas, na capital do país, sedentos por conseguirem um posto de trabalho e contrariar, assim, as altas taxas de desemprego que continuam a assombrar o reinado do actual Presidente da República, que nos próximos dias completa dois anos desde que se instalou no Palácio da Cidade Alta. Apesar deste tempo, não existem estatísticas fiáveis sobre os 500 mil postos de trabalho que prometera. E a juventude promete cobrar novamente.

Inconformado com o nível de desemprego, o jovem empresário Bruno Pegado, o mesmo que pretende instalar em Angola uma fábrica de automóveis com o seu nome (ver caixa) – diz ter apresentado ao Executivo uma proposta que poderá ajudar a contrariar as estatísticas actuais quanto ao desemprego, no âmbito do Plano de Acção para a Promoção da Empregabilidade.

Inspirado por alguns modelos existentes noutros países a nível dosserviços de táxis e apoio à logís-



tica em várias áreas de actividade económica, Pegado apresentou às autoridadeso 'Giraangola'. Através dos modelos de carros montados pela sua empresa, o jovem empresário acredita poder revolucionar o serviço de táxis convencionais com mais de 60 mil postos de emprego em vários pontos do país, caso as autoridades ajudem a implementação do projecto, que será apresentado em Luanda no próximo dia 25 do corrente mês.

"Com as dificuldades que estamos a passar, acreditamos que o Gira Angola pode ganhar vida por meios próprios. É um projecto de impacto directo na economia das famílias. Com a nossa iniciativa elas poderão ver o retorno e sentir que a vida está a mudar', contou o empresário.

Ao contrário das concessionárias que se apresentam no mercado angolano como representantes de marcas estrangeiras, o jovem empresário assegura que a introdução no projecto de viaturas da marca Pegado funcionaria como uma mais-valia. Serviria para o estabelecimento de preços mais acessíveis aos jovens que aderissem ao GiraAngola, tanto no serviço de táxi como na logística.

Para assegurar o pleno funcionamento do projecto e o retorno financeiro dos que aderissem através dos bancos para conseguirem uma viatura, Bruno Pegado desenvolveu, com experts israelitas e indianos, o Sistema Electrónico de Transportes e Engenharia (SETE).

"Teremos controlo sobre o programa. Nada vai ficar no informal. Vamos assegurar que o Estado poderá arrecadar as taxas e emolumentos a partir do próprio SETE, através das viaturas que estarão em circulação", explicou Pegado, acrescentando que as pessoas poderão "ir ao banco e aderir ao programa, caso seja aprovado o Gira Angola. Com o nosso programa de controlo e gestão conseguiremos assegurar que o dinheiro vai entrar no banco".

Informações avançadas recentemente por membros do próprio Executivo indicavam que o sector do táxi informal representa um negócio de mil milhões de dólares que o Estado não recebe. O empresário acredita que com o seu projecto, inserido no Programa de Aceleração do Crescimento, conseguem ter um maior controlo e fazer com que muitos dos investidores deste sector adiram ao sector formal.

Entre as inovações que dizem conseguir através do SETE estão o controlo dagestão financeira, opagamento por cartão, gestão e controlo do combustível e até mesmo contratos com as empresas de seguros para que os motoristas ou investidores não se furtem.

"Tudo isso pode ser feito numa viatura de 5 milhões e 500 mil Kwanzas. No final de cada 24 meses o dinheiro que o Estado ou o banco investir num jovem pode servir de suporte para um outro interessado", revelou, exemplificando que cidades como Nova York recebem do serviço de táxis um grande contributo para o seu orçamento.

Pegado acredita num retorno de investimentos no caso do serviço de táxi num prazo entre 24 e 48 meses, para cada uma das viaturas que a sua empresa disponibilizar. "As administrações querem só dinheiro do Estado, mas é preciso que se comece a pensar que táxi não é só para centros urbanos. O país todo precisa de táxis. Acredito que só a cidade de Luanda precisa neste momento de 20 mil táxis, o que poderia gerar 40 mil postos de trabalho, isto se um carro, por

"Temos que saber valorizar o capital intelectual e visionário do empreendedor local, porque ninguém conhece melhor os cantos da casa do que o seu morador" exemplo, trabalhar durante o dia com duas pessoas", exemplificou.

Logística e outros sectores

Aas suas preocupações vão mais além, sobretudo no que diz respeito ao sector da logística, que, para o jovem empresário, não tem estado nas prioridades do Executivo, como se pode observar a partir dos programas que foramapresentados. "Queremos também apresentar soluções para o campo, turismo, lazer, saúde e até Educação. Como é que os camponeses vão transportar os seus produtos para vender nas grandes cidades?", questiona Bruno Pegado.

Através de um kit direcciona-

"Ir ao banco e
aderir ao programa, caso
seja aprovado o
Gira Angola.
Com o nosso
programa de
controlo e gestão conseguiremos assegurar
que o dinheiro
vai entrar no
banco"

do para o segmento da logística e transportes, com carrinhas a cerca de 11 milhões de Kwanzas, o Gira Angola também tenciona retirar alguns camponeses e outros trabalhadores do campo para o sector formal, afastando-se as constantes queixas de falta de meios para se transportar os produtos do campo. "O agricultor pode vender os seus produtos no sítio que melhor lhe convém. Vai, vende e faz a sua vida. As pessoas, fazendo a economia formal vão contribuir para o desenvolvimento do país",

Um dos seus propósitos é ajudar também os professores a terem meios para se locomoverem, porque "sabemos que muitos não se deslocam aos seus postos de trabalho por falta de transporte". Mas isso, segundo ele, passa por acertos com o Ministério da Educação e parceiros.

"Temos que saber valorizar o capital intelectual e visionário do empreendedor local, porque ninguém conhece melhor os cantos da casa do que o seu morador", disse, rematando que "temos muitas soluções internas para serem exploradas e potenciadas que, garantidamente, trarão mais dignidade ao cidadão angolano, maior inclusão social, maior valorização do nosso Kwanza e, por consequência, um melhor ambiente de negócios interno. Valorizem e dêem alguma oportunidade potencializando as nossas iniciativas e verão os resultados. Tudo o que têm que fazer é seguir e fiscalizarem-nos'.

Garantias travam implementação de fábrica de automóveis

Sete meses depois deter apresentado ao público, em Luanda, a sua marca de carros e agendado o início de comercialização das mesmas, Bruno Pegado conta que a falta de financiamento tem inviabilizado a vinda dos meios a Angola. Os meios encontram-se neste momento na China, onde são produzidos.

Acreditando que se o Executivo angolano quisesse, a marca Pegado estaria longe, o jovem empresário conta que neste momento existem 15 países africanos que manifestaram o desejo de representar os seus automóveis. "Nós queremos produzir para o mercado angolano, mas já há países que pretendem representar a nossa marca. Nós também podemos contribuir para a entrada de divisas e, ao contrário das outras empresas, os nossos lucros vão ficar em Angola", disse.

Apesar da desistência de uma forte instituição financeira por falta de uma garantia soberana do Estado angolano, outras três instituições financeiras, uma das quais alemã, ainda acreditam nas potencialidades deste jovem que ambiciona instalar a fábrica de automóveis Pegadona província do Cuanza-Sul.

"Tudo o que tenho conseguido é a partir de fora. Os financiamentos para as peças, o acesso às fábricas foi tudo concedido lá fora. São coisas que não consigo compreender, porque no meu próprio país tudo é bloqueado", lamentou.



DESTAQUES

POLÍTICA. PÁG. 08 Projectos sociais do Governo carecem de dinamismo no Kwanza-Norte



SOCIEDADE. PÁG. 10 "Qualquer dia vamos todos 's cadeia", Sérgio Raimundo



CARTAZ. PÁG.14 Júlia Mbumba: "O Ministério da Cultura só destrói a Cultura Angolana"



ECONOMIA. PÁG18 Executivo quer aumento da produção nacional para reserva estratégica alimentar



MUNDO.PG. 22 França diz ao Irão que "vias de diálogo estão sempre abertas"



o editorial

Democracia pela metade

om 275 votos a favor, a candidata da lista A, Guilhermina Maria Araújo foi eleita, neste fim-desemana, secretária provincial da JMPLA em Benguela, organização juvenil do partido no poder, vencendo na disputa Sérgio Domingos, candidato da lista B, que reuniu apenas 193 votos. Até aqui está tudo bem, funcionou a democracia. Porém, há uma eleição que se avizinha para a direcção nacional da organização. Era suposto haver já algum movimento, irreverente, como se espera de jovens. Estranhamente, para a substituição de Sérgio Luther Rescova nada, mas rigorosamente nada se diz, o que torna legítimo pensar que será por indicação. Se assim não fosse, a campanha estaria já a correr, como tem acontecido nas organizações juvenis de outros partidos. Ademais, estamos a falar do maior partido angolano, o que governa, o que teria a obrigação de apontar para o futuro, o tal futuro que não mostra nada de novo na democracia interna dos partidos.

os números do dia



Embarcações de fabrico artesanal foram entregues pelo Instituto do Desenvolvimento da Pesca Artesanal e Aquicultura à Associação dos Pescadores da lagoa do Nzenza do Golungo, na provincia do Bengo

Quadros de pintura estão expostos na União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP), em Luanda, para mostrar as consequências das escolhas de pessoas e trazer propostas de mudança

Golfistas participaram na Tacada Solidária realizada no Campo da Barra do Kwanza, nos Mangiais, em Luanda, numa prova que contou com a organização da Internet Technologies Angola

150

Pessoas carentes do bairro da Calomanga, zona suburbana da cidade de Benguela, beneficiaram de um gesto solidário da igreja cristā Mar da Galileia, que ofereceu sopa para mitigar a carência alimentar

o que foi dito

4

O edital do Tribunal de Contas é uma brincadeira. Considero a hipótese de pedir autorização ao tribunal para divulgar publicamente o relatório"

Rosa Cruz e Silva

Ex ministra da Cultura

44

Neste momento decorrem os trâmites administrativos para o lançamento do concurso público para a escolha da empresa que se encarregará dos trabalhos"

Adão de Almeida Ministro da Administração do Território e Reforma do Estado "

Actualmente, o sector agrícola beneficia de tratamento diferenciado, porque os outros sectores pagam uma Taxa de Imposto Industrial de 30 %, quando a taxa para o sector agrícola é de 15%"

Silvio Burity PCA da AGT **Hoje no online de O PAÍS** leia a entrevista com **o bispo** Tirso Blanco e conheça mais sobre o Moxico e os seus problemas

www.opais.co.ao

Dia Internacional do Jornalista (8 de Setembro): Em Angola, ontem foi dia para lembrar que as fontes oficiais ainda são demasiado fechadas.(DR)



o que vai acontecer



Politica O Principe inglês Harry efectua, de 23 de Setembro a 2 de Outubro, uma digressão ao Sul de África, que o levará à Cidade do Cabo, África do Sul, ao Malawi, Botswana e Angola, confirmou, em comunicado, o Palácio de Buckingham. Em solo angolano, o Principe visitará o projecto de remoção de minas terrestres em Angola, processo destacado em várias fotos distribuídas mundialmente, por altura da visita ao país da sua falecida mãe, a princesa Diana. As fotos de Diana, de 1997, com equipamentos de protecção enquanto caminhava entre placas vermelhas com caveiras, deram publicidade vital para à organização Halo Trust

Cultura Um colóquio intitulado "Agostinho Neto e os Prémios Camões Africanos' que visa debater as literaturas africanas em português, é realizado hoje pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). Portugal. Segundo uma nota da FLUP, a iniciativa surge após reflexões de que as literaturas africanas de língua portuguesa parecem ter perdido, nas últimas décadas, a atenção e o entusiasmo que se seguiu às independências dos países em causa. "Se é verdade que autores como Mia Couto, Pepetela, Manuel Rui, Ondjaki ou Agualusa são muito lidos e estudados. não é menos verdade que há um quase silêncio a pesar sobre muitos outros de idêntica qualidade, sobretudo os menos contemporâneos', lê-se nanota.



Eliminatórias A Selecção Nacional de futebol regressa hoje aos treinos, visando o jogo de resposta frente à Gâmbia amanhã, no Estádio 11 de Novembro, às 17:00, em partida referente à corrida ao Mundial do Qatar em 2022. Na primeira mão, em Banjul, o combinado angolano venceu por uma bola sem resposta. Em Luanda, o técnico Pedro Gonçalves fez saber que o grupo está motivado e espera repetir a proeza, uma vez que o objectivo é trabalhar para chegar ao Mundial, prova em que Angola participou pela primeira vez em 2006 na Alemanha com o técnico Oliveira Gonçalves

Cultura Vinte quadros de pintura estão expostos na União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP), em Luanda, para mostrar as consequências das escolhas de pessoas e trazer proposta de mudança para um mundo cada vez mais solidário, numa autoria do artista Oliveira Kabassu. A exposição, denominada "Save One Soul" (SOS), estará patente até o dia 4 de Outubro próximo. A obra retrata cenários de

A obra retrata cenários de uma vida triste do artista, no qual o autor nota que alguns dilemas ainda acontecem nos dias actuais como o acesso a educação, a fome e pobreza extrema e assim... José Kaliengue

Director



Antes que os esqueçam

driano Mendes de Carvalho, actual governador do Cuanza-Norte e filho do nacionalista Agostinho Mendes de Carvalho, reclamou, há dias, contraa a falta de reconhecimento ao legado do seupai, falou sobretudo do facto da toponímia em Angola ainda não ter contemplado o nome do seu pai, nem a uma praça, um hospital, uma rua, o que for. E tem razão. Neste aspecto Angola comporta-se como um país com memória de vento.

Há outros vários nomes que estão esquecidos. Angola normalmente aprimora-se na arte de enterrar pessoas e o seu legado. Quanto muito, dedica-se a encontrar formas de manchar a história de quem tenha feito alguma coisa pelo país. Há milhares de angolanos a quem o país nega o mínimo de reconhecimento.

Os do processo cinquenta aindasão falados nos dias de hoje apenas porque alguns deles estão entre nós. Veja-se o que aconteceu com os protagonistas do 4 de Fevereiro, com os muitos nacionalistas que sofreram nas cadeias do Missombo, S. Nicolau, Tarrafal e noutras.

Luandino Vieira, se não for pelos seus lívros, é um nome quase esquecido, aliás, mesmo na literatura a razia é enorme, não temos nomes do passado, os jovens de hoje conhecem alguns "artistas" que sujam papel e se dizem escritores. O Estado angolano odeia quem escreve, odeia a memória, odeia sobretudo a memória escrita.

Não temos literatura sobre as mulheres e os homens que entregaram a vida pela nossa nacionalidade. Não tarda, teremos mais angolanos com os nomes em ruas portuguesas e de outros países do que em Angola. E não espanta que o país ande aos trambolhões sem saber para onde vaí, sem o rico fardo da memória. As suas únicas referências são o "eu" e o agora.

Etambem_

Dia da Grávida (Portugal) - 9 de Setembro

Em Portugal o dia tem o nome oficial de Dia Nacional da Natalidade, mas é comummente chamado de Dia da Grávida. Foi escolhido o dia 9 do nono mês do ano em alusão aos nove meses da gravidez.

Neste dia, estão de parabéns todas as grávidas já que contribuem para aumentar a taxa de natalidade do país e para trazer mais alegria ao mundo.

Nesta data realizam-se eventos em Portugal como reuniões de reflexão



Media Nova, S.A Presidente do Conselho de Administração

Filipe Correia de Sá Administradores Executivos

Luís Gomes Paulo Kénia Camotim Propriedade : Socijornal Depósito Legal: N° 244/2008 Contribuinte: 5417015059 N° registo estatístico: 48058

SOCIJORNAL

Director Geral de Publicações: José Kaliengue jose.kaliengue@opais.co.ao

OPAÍS

Director: José Kallengue Sub-Director: Daniel Costa, daniel costa@opais.co.ao Chefe de Redacção: Eugénio Mateus, eugenio.mateus@opais. co.ao

Grande repórter: André Mussamo andre.mussamo@opais.co.ao Editorias:

Politica: Ireneu Mujoco ireneu.mujoco@opais.co.ao (Editor)

Sociedade: Paulo Sérgio paulo sergio@opais.co.ao (Editor) Romão Brandão romao.organdão@opais.co.ao

(Sub-editor)

Economia Luís Faria
(Coordenador-Editor)
luís faria@opais.co.ao

Desporto: Sebastião Félix
sebastiao felix@opais.co.ao
(Editor)
Mário Silva
mario.silva@opais.co.ao
(Sub-editor)

Cartaz: Jorge Fernandes jorge.silva@medianova.co.ao

(Sub-editor)

Redacção: Norberto Sateco,
Alberto Bambi, Augusto Nunes,
Rila Berta, Miguel Kitari, Domingos
Bento, Neusa Filipe, Afrodite
Zumba, Milton Manaça, Antónia
Gonçalo, Maria Teixeira, Iracelma
Kaliengue, Patricia Oliveira, Stela
Cambamba, Zuleide de Carvalho
(Benguela), Brenda Sambo,
Maria Custodia, Kiameso Pedro e
Adjelson Coimbra.

Arte: Ladislau Bernardo (Coordenador) Valério Vunda (Coordenador adjunto) Lourenço Pascoal, Annette Fernandes, Nelson da Silva e Francisco da Silva. Fotografia: Carlos Moco (Editor), Daniel Miguel (Sub-editor), Pedro Nicodemos, Jacinto Figueiredo, Carlos Augusto, Virgilio Pinto, Lito Cahongolo (reporteres fotográficos), Rosa Gaspar e Yuri dos Santos (Assistentes de

Departamento)

Revisão: António Setas

Agências: Angop, AFP, Reuters, Getty
Images

Images
Assistentes de Redacção: Antónia
Correia, Rosa Gaspar, inês
Monteiro e Silvia Henriques
Impressão e acabamento:
DAMER, S. A.
Luanda Sul, Edificio Damer

Luanda Sul, Edificio Damer **Distribuição:** Media Nova Distribuição Tel: +244 943028039 Distribuidora@medianova.co.ao pontodevenda@medianova.co.ao **Assinaturas:** Bruno Pedro

Tel: +244 945 501 040
Bruno.Pedro@medianova.co.ao
Online; Venáncio Rodrigues
(Editor)Isabel Dalla e Ana Gomes
Stio Online www.opais.co.ao
Contactos: info@opais.co.ao
Tel: 914 718 634 - 222 003 268
Fax: 222 007 754

Sede: Condomínio ALPHA, Talatona- Luanda. Tel: 222 009 444 República de Angola

Comercial e Marketing: Senda Costa 922682440 Vladimir Teixeira email: comercial@medianova.co.ao Tiragem: 15000 exemplares

NO TEMPO DO KAPARANDANDA





Assembleia Popular, saída das eleições de 25 de Agosto e liderada por Kim Il Sung, proclamou a República Popular Democrática da Coreia do Norte



09 de Setembro de 1969 Morreu em Milão, Itália, o cientista britânico Cecil Frank Powell, premio Nobel da física de 1950



09 de Setembro de 1982 O Presidente argentino Reynaldo Bignone assinou um "perdão" do executivo argentino, destinado a Israel Peron

NÃO EXISTE NADA MAIS PODEROSO DO QUE A VERDADE, E, FREQUENTEMENTE, NADA É TÃO ESTRANHO COMO ELA!! Daniel Webster, estadista norte-americano (1782-1852).

CARTA DO LEITOR

Queremos médicos da cabeça

Caro director d'OPAÍS.
Nós os angolanos falamos muito agora dos
direitos e deveres e também dos valores cívicos.
Mas não estamos a
cumprir. Não é o Estado.
É cada ser humano, cada
uma pessoa, cada cidadão.

Estes direitos e deveres e valores, no meu ponto de vista, dependem da maneira como nós nos relacionamos com os outros.

Mas nem vou falar do meu trabalho, onde os chefes não respeitam as pessoas, nem da maneira como os miúdos de hoje não respeitam os mais velhos.
Eu acho que o nosso povo não está bem da cabeça, é preciso mais médicos. Da cabeça.
Uma forma de ver isso, eu penso, é se quem se



porta mal é só o povo mal analfabeto ou se é também os da alta. Ou da média.

Podemos ver que estamos todos mal no trânsito. Então aqueles tios e tias que andam nos carros bem caros, limpos. É só dinheiro e nada de educação?

O que eu vejo, é mais esses

tios que não param na passadeira.

É esses tios arrogantes que não podem esperar na fila e vão logo em cima do passeio. Se é no cruzamento, entram fora de mão e o trânsito fica todo parado. No trânsito não tem diferença se és da alta ou taxista. Todos aí mostram que não estão bem da cabeça.

Acho que o Governo devia formar mais médicos da cabeça. O que se vê em Angola não é normal. É chato mesmo l. O game está violento. E viciado.

Francisco Zau Luanda

Escreva para o Jornal OPAÍS através do e-mail info@opais.co.ao ou ligue para estes contactos Tel: 222 003 268 Fax: 222 007 754

Prepare-se para desfrutar de um novo serviço de transporte interprovincial Top de Gama da Macon.

Partidas diárias de Luanda para o Sumbe, Benguela, Lubango, Huambo e vice-versa em autocarros executivos confortáveis, com casa de banho, ecrans, som e DVD. Atendimento diferenciado no embarque em salas vip's com wi-fi, com menos paragens e garantia do embarque no horário previsto.

Viaje com Conforto, Segurança e Qualidade pela Macon. Macon, Seu Destino, Nosso Objectivo! Início do serviço: 24 de julho 2014









Seu Destino, Nosso Objectivo!

Autocarros com 31 lugares, climatizados, filas dupla e individual, casas de banho, som, DVD, serviço de catering no percurso, acomodações especiais, garantia de embarque no horario previsto.



POLÍTICA

Projectos sociais do **Governo carecem de dinamismo** no Cuanza-Norte

DANIEL MIGUEL/ARQUIVO

O ministro da Administração do Território e Reforma do Estado, Adão de Almeida, visitou alguns municípios no fim de semana, com destaque para a vila do Quilombo dos Dembos, município de Ngonguembo, provincia do Cuanza-Norte

a ocasião, o dirgente pediu à população participação de forma activa no desenvolvimento da circunscrição.

Durante um encontro de auscultação, Adão de Almeida precisou que, além da intervenção do Governo em vários sectores,



a participação activa e directa da população é fundamental para o desenvolvimento do município.

Adão de Almeida lembrou que os problemas dos municípios do país são comuns e estruturais, contudo, reconheceu que o mau estado das vias de acesso à municipalidade é uma das principais causas que retardam o desenvolvimento do município de Ngonguembo.

Fez saber que os governos central e provincial, no âmbito da desconcentração e autonomia administrativa, estão a trabalhar no sentido de criar as condições básicas que contribuam para a resolução dos problemas das populações.

Para tal, referiu, o Executivo aprovou o Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), cuja execução dependerádo acompanhamento de toda a comunidade, especialmente dos conselhos locais de auscultação das populações.

Sublinhou que a visita ao Cuanza-Norte responde a uma orientação presidencial, destinada a avaliar a execução de vários projectos sociais em curso na província, que carecem de

uma dinâmica de acompanhamento permanente.

Por outro lado, o ministro disse ter recebido várias informações das autoridades locais sobre os principais projectos sociais e de investimento em curso, que após a conclusão vão assegurar os serviços básicos essenciais e melhorar as condições de vida das populações.

Na visita de dois dias ao Cuanza-Norte, Adão de Almeida fezse acompanhar dos secretários de Estado para a Reforma de Estado, Márcio Lopes Daniel, da Energia, António Rodrigues Belsa, da Saúde, Leonardo Europeu, da Educação, Jesus Baptista, da Construção, Carlos Santos e da Agricultura, José Carlos Bettencourt.

O município de Ngonguembo tem uma superfície de 400 quilómetros quadrados, uma malha rodoviária de 311 quilómetros quadrados, totalmente danificada, e uma população estimada em cerca de nove mil habitantes, segundo os dados do Censo de 2014, distribuídos pelas comunas de Quilombo dos Dembos (sede), Camame e Cavunga.

Activista questiona 'transparência' da governação de Joana Lina

Maria Custódia

líder do auto intitulado Movimento Revolucionário
angolano (MRA)
no Huambo, Bento Chiamba Chipando, manifestou a sua preocupação em relação à forma "fechada" como a actual governadora dirige aquela
província.

O activista, em exclusivo a este jornal, pediumais diálogo à governação do Huambo nabuscade soluções para os mais variados problemas.

"Gostariamos que fosse mais dialogante e aberta, pois está a governar paratodos enão somente para os membros do seu partido, como tem deixado a transparecer", referiu, tendo reiterado a necessidade de uma governação participativa a luz do Estado de Direito e Democrático.

Quanto aos casos de nepotismo e tráfico de influências, diz ter registado algumas melhorias, se comparados com a antiga governação de Joao Baptista Kussumua.

"Tivemos uma grande hecatombe no que diz respeito ao nepotismo com a liderança do ex-governador, mas conseguiu-se dar a volta à situação", disse.

Em relação aos problemas que afligem a juventude, aconselhou optar por uma auscultação pública para a sua identificação e consequentes vias para solucioná-los.

Acrescenta a fonte que "o Governo deve não só apontar o dedo à ju-



ventude pela prostituição ou delinquência, mas traçar políticas de integração dos mesmos".

Este Movimento Revolucionario tem-se batido ao nivel desta região em prol de questões sociais e dos direitos humanos, tendo realizado a sua primeira manifestação em Dezembro último a exigir os 500 mil empregos prometidos pelo MPLA durante a campanha eleitoral.

Problemas candentes

Bento Chipando referiu que os principais problemas que afectam a província do Huambo dizem respeito à falta de energia eléctrica, saneamento básico e desemprego, que tem sido apontado como base do elevado indice de criminalidade.

Face a isto, enquanto membros da sociedade civilorganizada, disse que têm levado a cabo acções de formação, com destaque para palestras de sensibilização com vista a ajudar a juventude na refelexão.

"Acreditamos que o índice da prostituição e a delinquência é fruto do desemprego, porque a juventude não tem ocupação", avançou o activista.



João Lourenço **consulta história**

no Museu do Qatar

O Presidente da República, João Lourenço, visitou no princípio da tarde de ontem o Museu Nacional do Qatar, tendo sido informado sobre o objecto social e cultural, o simbolismo da geografia física, humana e económica deste projecto arquitectónico erguido na capital do pequeno e rico emirato

epois da visita guiada às instalações inauguradas a 28 de Março deste ano, o estadista angolano despediu-se dos membros da direcção do monumento de arte a céu aberto projectado pelo arquitecto francês Jean Nouvel.

Foi a Doha em visita de Estado de dois dias, onde assistiu à assinatura de seis acordos de cooperação, além de ter visitado a Fundação Qatar e um estádio de futebol para o Mundial de 2020.

Antes do Museu esteve também na Biblioteca Nacional do Qatar, que possui mais de um milhão de livros, sendo 850 mil em físico e 300 mil em formato digital.

Quanto ao Museu, consta que o seu arquitecto sempre idealizou, a quem se deslocasse ao "sítio", ter uma experiência sensorial para se sentir no deserto ou no mar.

A estrutura simboliza os mistérios do deserto e sugere um padrão entrelaçado, que representa as rosas encontradas nele, por isso se acredita que este "ícone é a expressão concreta do processo de identificação do Qatar".

Em Março, na inauguração, Jean Nouvel explicou a essência da obra, relacionando-a com a geografia física, humana e económica do país, juntamente com sua história. Segundo o francês, do museu cada um voltará com imagens que ficam gravadas para sempre na memória.

Preenchem o interior do Museu Nacional do Qatar uma série de obras de arte, desde a arquitectura, música, poesia, arqueologia e história, com elementos polidos numa estética futurista sustentada por discos sinuosos.

Patrocinada pelo emir (governante) do país, sheik Tamim bin Hamad bin Khalifa Al-Thani, a obrafica na capital, Doha, onde era o antigo palácio histórico do Sheikh Abdullah bin Jassim Al-Thani, monarca do Qatar.

Antigamente, o local era a sede

de Governo nacional e casa da Família Real.

Por dentro do Museu Nacional do Qatar

Para o desenho, Jean Nouvel inspirou-se numa flor característicada região, conhecida como rosa-do-deserto, que se desenvolve em África (zona dos países árabes de África e Ásia), em condições adversas e quando minerais se cristalizam no solo em ruínas, abaixo de bacias de sal, no Golfo.

É uma estrutura arquitectónica criada pela própria natureza.

A partir das pétalas delicadas dessa flor, o desenho ganha estruturas complexas de grandes discos de diferentes diâmetros e curvaturas.

O formato irregular e os ângulos variados do museu foramo grande desafio da construção, tornando o monumento uma experiência arquitectónica, espacial e sensorial única. Assim, as 11 galerias ficam espalhadas em círculos e um pátio centralizado serve para eventos culturais ao ar livre, embora os discos gigantes também apareçam no interior, gerando volumes fragmentados para proporcionar luz e sombra ao mesmo tempo.

Na fachada, um tom de branco, puxado para a cor da areia harmoniza-de com o concreto, enquanto a paisagem urbana em meio ao deserto aparece na parte de trás.

O museu é classificado e de quatro estrelas pela sua sustentabilidade, de acordo com os parâmetros do Global Sustainability Assessment System (órgão internacional que certifica museus), e é o primeiro a receber a certificação LEED Gold, um selo para construções verdes ao redor do mundo.

Aberto ao público, o museu leva os visitantes a uma jornada ao passado do país, ilustra a formação da península do Qatar há milhões de anos e oferece oportunidades educacionais e culturais da nação à escala mundial.

É estão expostas mostras sobre a sucessão ao trono dos emires do Qatar, com a história do país e conhecimento sobre suas origens. Foram investidos 356 milhões de

O edifício, erguido junto ao mar, em Doha, levou 18 anos a construir e ocupa 40 mil metros quadrados.

Nouvel é o mesmo desenhista do Louvre de Abu Dhabi, museu à beira-mar (80 mil metros quadrados), na capital dos Emiratos Árabes Unidos, principal adversário político-económico do Qatar no Médio Oriente.

Angop

Acordos económicos relançam cooperação entre Angola e Qatar

ngola e Qatar acabaram de assinar ontem (08), no Palácio Real do Emir, em Doha, seis acordos de interesse comum que marcam a nova etapa de cooperação económica em diversos sectores.

Os acordos foram subscrito pelo Presidente angolano, João Lourenço, e o ministro dos Transportes do Qatar, Jassim Saif Al Sulaiti

Na presença do Presidente da República, João Lourenço, e do sheik Tamim bin Hamad Al-Thani, emir do Estado do Qatar, foi rubricado o acordo entre os governos de Angola e deste país árabe sobre "Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos", assente no desenvolvimento económico sustentável das partes.

Os dois países concordaram igualmente com o "Protocolo para o Estabelecimento de Mecanismos de Consultas Políticas" para reforçar a cooperação entre os Estados na partilha e harmonização das posições sobre questões bilaterais, regionais, continentais e internacionais.

Com vista a consolidar e fortalecer a cooperação entre os dois governos e facilitar a mobilidade dos seus cidadãos titulares de passaportes diplomáticos e especiais, assinou-se "Acordo de Supressão de Vistos em Passaporte Diplomáticos e Especial". Criado para estabelecer a cooperação bilateral no domínio da "Marinha Mercante", Angola e Qatar, a partir de hoje, são parceiros, num dia em que também foi selado o de "Cooperação Económica, Comercial e Técnica".

Este, mais abrangente, visa criar as bases de cooperação económica, comercial e técnica entre as partes nos sectores da Indústria, Minas, Energia, Agricultura, Comunicações, Transportes, Construção, Trabalho e Turismo.

Destaca-se ainda o "Memorando de Entendimento entre a Empresa de Gestão de Portos do Qatar (Mwani) e o Instituto Marítimo Portuário de Angola (IMPA)" para cooperação entre as entidades portuárias dos dois países e a respectiva gestão dos sistemas portuários.

"Qualquer dia vamos todos parar à cadeia"

"Os problemas deste país em que nós vivemos, na justiça e não só, não são de única e exclusiva responsabilidade de José Eduardo dos Santos, como as pessoas procuram agora fazer justificar-se", afirmou o advogado Sérgio Raimundo, em entrevista ao programa Visão Global da Rádio Mais, emissora do grupo Media Nova do qual OPAÍS faz parte

causídico considera que o problema é de todos os angolanos, cada um ao seu nível. "Todos nós temos uma quota-parte de responsabilidade e particularmente os intelectuais".

Em seu entender, a maior responsabilidade recai sobre os intelectuais e académicos por não terem tido a coragem de publicamente, quando chamados, fazerem abordagem essencialmente académica das questões. Procuram sempre enfeitar politicamente o seu discurso por estarem mais preocupados com benesses.

Sérgio Raimundo disse ser evidente a existência de combate à corrupção, o qual aplaude, porém, advoga ser necessário saber distinguir o necessário do essencial. "Combater a cor-

"É necessário combater à corrupção para melho-rar o ambien-te de negócio e de vida das pessoas, mas não se combate só comprisões e tribunais."



rupção é necessário, mas será o essencial para mudar a vida dos angolanos de imediato? Não me parece, porque o combate à corrupção é um processo longo. Não é um acto em que se prendem 20 ou 30 pessoas", frisou.

Explicou que esse fenómeno não acaba. Está intrínseco a natureza do ser humano, enquanto ser social. Citou como exemplo os países mais desenvolvidos, onde tal ainda ocorre, entre os quais Portugal, EUA e a India. Este inclusive com pena de morte.

à corrupção. "É necessário combater a corrupção para melhorar o ambiente de negócios e de vida das pessoas, mas não se combate só com prisões e tribunais. É uma missão de toda a sociedade e particularmente do Estado,

Disse que a corrupção, como qualquer outro fenómeno cri-

dos nós", disse. O advogado é de opinião que o Estado, para combater a corrupção, tem de começar por criar condições dignas de trabalho dos seus funcionários, por ser entre eles onde reina esse "mal", tem de pagar um salá-JACINTO FIGUEIRE DO

rio que permita às família viverem os 30 días sem sobressaltos, bem como criar condições sociais para que elas tenham uma vida digna de lazer fora das horas normais de trabalho. Deste modo, a juventude estará ocupada com actividades essenciais para o desenvolvimento e afirmação da sua personalidade.

minal, é contínua. Razão por

que as pessoas não podem pen-

sar que o foco nessa fase de tran-

sição deve ser apenas o combate

enquanto fiel depositário de to-

Caso o país continue a ter uma administração pública nas condições em que ela se apresenta, terá que construir muitas cadeias para meter muita gente lá dentro. "Qualquer dia vamos ter de viver todos nas cadeias. Essa é que é a pura realidade. É preciso mudar a estrutura organizativa e funcional do próprio Estado".

Para si, "não basta prender só as pessoas. Isso é tapar o sol com a peneira. È o mesmo que dizer vamos combater o analfabetismo com muitas crianças fora do sistema".

Reconhecendo, entretanto, que esse seu ponto de vista pode levar algumas pessoas a interpretar que se deve ao facto de pretender ver os seus constituintes soltos, negou, disse não ser verdade. "Para nós, os advogados, seria bom que houvesse sempre processos para termos trabalho e ganharmos dinheiro, mas vou-lhe dizer uma coisa: eu não sou diferente dos outros. Também gosto de ganhar dinheiro, mas com dignidade",

Acrescentou de seguida: "Eu não espero construir a minha felicidade à base na infelicidade dos outros".

A politização do sistema de

Ele apresentou a politização do sistema de justiça como um dos grandes erros que precisam de ser corrigidos. O sistema de jus-

"Para dizer que há sempre aqui uma influência política no andamento da nossa justiça, numa direcção ou noutra. (...) A própria Constituição de 2010 criou um sistema que torna a justiça não independente do poder político"

tiça está desenhado de tal forma que não tem independência, o que põe em causa a boa administração da justiça.

Considerou como não sendo totalmente verdadeiras as afirmações de alguns analistas da nossa praça segundo as quais num passado recente a justiça não funcionava. Não julgava e não condenava pessoas com posses e influentes na nossa sociedade. Como prova, citou os casos do comissário Quim Ribeiro, antigo comandante provincial de Luanda da PN, e do antigo governador do Cuando Cubango, Jorge Fernando Biwango, que na altura em que foram julgados, em anos distintos, eram bastante influentes.

Ressaltou que os mesmos juízes e procuradores que existiam na altura são os mesmos que se encontram em funções. A conclusão "avulsa" a que o causídico chegou é que esses magistrados judiciais e do Ministério Público não se empenhavam com afinco por falta orientação política de quem mandava no país. Neste contexto, agora, fazemno com afinco porque alguém, com poder político, lhes disse para o fazer.

"Para dizer que há sempre aqui uma influència política no andamento da nossa justiça, numa direcção ou noutra. (...) A própria Constituição de 2010 criou um sistema que torna a justiça não independente do poder político".

Em seu entender, a forma de nomeação e eleição dos responsáveis máximos dos tribunais superiores e da Procuradoria Geral da República (PGR) tornam esses órgãos reféns do poder político. O que o leva a defender que a Constituição deve ser revista ainda que parcialmente. Porém, reconheceu que a mesma é extraordinária no capítulo dos direitos fundamentais, todavia, peca no capítulo da organização e funcionamento das instituições e não garante a realização efectiva desses direitos, liberdades e garantias fundamentais.

"Não estou a dizer que o Presidente da República não pode nomear os juízes presidentes dos tribunais superiores, entre pares eles é que devem escolher. O mais votado é o presidente e o segundo mais votado é o vice-presidente", frisou. Acrescentou que neste caso competirá ao Presidente da República somente a incumbência formalmente de nomear e empossar.

Os comunicados da PGR

Fazendo referência às informações que têm sido divulgadas sobre os processos-crime em investigação, instrução processual ou julgamento, Sérgio Raimundo disse ironicamente que só falta dizerem "esfola" e "mata". "Basta que surja um comunicado da PGR a dizer: o fulano foi hoje detido porque indiciado na prática de peculato e corrupção que a reacção de toda a sociedade resulta em afirmações de que está preso e bem preso", frisou.

Defendeu a igualdade de tratamento dos processos, uma vez que o Estado de direito é igual para todos, e tem no centro o respeito pela dignidade da pessoa humana. Exemplificou que há muitos países que baniram do seu ordenamento jurídico a pena de morte por causa dos erros judiciais.

"O juiz é um ser humano e como tal, também tem um coração no lado esquerdo. Não conheço nenhum ser humano que tem o coração do lado direito. E quem tem o coração no lado esquerdo tem paixões e emoções", declarou. Sublinhou que o juiz vive na comunidade e tem acesso aos comentários feitos na imprensa, pelo que, "directa ou indirectamente é influenciado pela opinião pública. Por essa razão, diz ser contra a tese de que todos os individuos que ostentam riqueza não devem merecer julgamentos sumários por alegadamente terem adquirido de forma ilicita. No ponto de vista de Sérgio Raimundo, a sociedade tem de ser tolerante e serena, caso se queira relançar o país para a via do desenvolvimento sustentável e a promoção do bem-estar social.

"Nós não defendemos criminosos"

"Eu sou daqueles que pensam que é preciso acabar com a corrupção em Angola", afirmou o Sérgio Raimindo, contrariando a tese de que quando um advogado aparece a defender A e B é por estar ao lado da "bandidagem". Enfatizou que os profissionais desse ramo, por força da própria Constituição, não defendem criminosos.

Um pormenor, que considera ser fundamental, é a Ordem dos Advogados de Angola (OAA) vir a público esclarecer em defesa da classe. "Nós não defendemos criminosos. Defendemos o cidadão que ao abrigo do artigo 23º da Constituição deve ter tratamento igual perante a Constituição e a Lei, independentemente da sua origem ética, rácica, religiosa, filosófica, política..." Recorreu ainda ao principio

estabelecido no número 2 do artigo 67º da Constituição, segundo o qual, todo e qualquer cidadão indiciado na prática de um crime, até que haja uma decisão definitiva e transitada em julgado, considera-se inocente. Referiu-se ser a mesma carta magna que diz que ninguém pode ser julgado sem uma defesa que, profissionalmente, é exercida por advogado e defensor público. "É nossa missão defender qualquer cidadão que nos procure para prestar esse serviço". Por outro lado, disse que ao abrigo dos estatutos da OAA não pode negar a defesa a um cidadão sem justificar e a sua justificação não pode ser politica, tribal, ou racial. Tem de haver um motivo forte para esclarecer as causas da não-aceitação de defender uma determinada pessoa. "Logo, é preciso ter cuidado quando algumas pessoas tentam confundir que quem defender o homicida também é homicida", declarou.

PGR fecha-se em copas sobre procurador castigado

O porta-voz da
Procuradoria-Geral
da República, Álvaro
João, recusou-se a
prestar esclarecimentos a OPAÍS sobre o magistrado do
Ministério Público
na província do Zaire, Mateus Nzuzi
António Gonga, demitido do cargo por
participação num
caso de corrupção

deliberação saída da última
reunião da comissão permanente do Conselho Superior da
Magistratura Judicial (CSMJ) nº
05/19, a que este jornal teve acesso, anuncia a referida demissão,
bem como a instauração de um
processo disciplinar contra três
procuradores e um inquérito
contra igual número de magistrados deste órgão.

Álvaro João alegou que necessitava de manter contacto com o documento. Por sua orientação, lhe foi enviada através de uma rede social para que pudesse analisar e pronunciar-se a respeito.

Mais de uma hora depois, voltamos a contactá-lo e, desta vez, a resposta foi bastante curta e concisa: "Agora não, estou numa reunião". O jornal solicitou ao porta-voz Álvaro João para que nos contactasse quando estivesse disponível, o que não fez até ao fecho desta edição.

Além desses processos submetidos ao Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público, este órgão absolveu os procuradores Sílva Santana e António Joaquim, ambos procuradores da República colocados na 13ª Secção da Sala dos Crimes Comuns do Tribunal Provincial de Luanda por não terem sido pro-



44

O Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público mandou instaurou processo de inquérito para identificar o procurador de Malanje que faltou ao seu dever na apresentação de alegações e apresentações na audiência de julgamento

vados os factos de que vinham acusados.

A mesma sorte não tiveram a magistrada Sara Amaro, a quem foi instaurado um processo disciplinar por não comparecer a uma sessão de julgamento e indicar um auditor de Justiça para a representar.

A deliberação contra a magistrada Sara Amaro, colocada na 4ª Secção dos Crimes Comuns do Tribunal Provincial de Luanda, surge na sequência de uma queixa feita pelo advogado Judissi Mahuri a favor do seu constituinte Romeu Aníbal.

Num documento supostamente assinado pelo procurador-geral da República, Hélder Pitta Gróz, a que OPAÍS teve acesso, foi também aberto processo disciplinar a Moisés Pedro Chacoco, Procurador da República colocado no Serviço de Investigação Criminal, SIC/Cuito, na província do Bié, por alegadamente ter ordenado a soltura na fase judicial do arguido Demba Kanne.

Elizabeth Irene Figueiredo é a terceira magistrada alvo do mesmo processo, acusada de irregularidades na tramitação dos processos de caução. Elizabeth Figueiredo, colocada no SIC/Kilamba-Kiaxi, foi sujeita a uma inspecção da PGR e do Ministério Público em virtude de denúncias públicas feitas contra si.

Inquéritos

O CSMMP abriu inquéritos contra Maria Pedro, colocada na 2ª Secção da Sala dos Crimes Comuns do Tribunal Provincial de Benguela, para se apurar os factos que estiveram na base do seu desentendimento com a juíza do mesmo tribunal na marcação e realização de uma sessão de julgamento.

Também a magistrada Sónia Gonga Bange, colocada no SIC/Cuanza-Norte, foi sujeita ao mesmo processo até se apurar uma alegada ordem de busca e apreensão decretada por si num facto de natureza cível, depois da contestação feita pelo advogado de Tomé Filipe.

O Conselho, presidido por Hélder Pitta Gróz, mandou instaurar um processo de inquérito para se identificar o procurador de Malanje que faltou ao seu dever na apresentação de alegações apresentações em audiência de julgamento.

Jáo procurador Armindo Adão António, colocado no SIC/Luanda, foi punido com uma multa na proporção de 1/5 sobre o seu salário por um período de seis meses, resultante de um processo que ficou provado.



TVZIMBOHD

é outra imagem

EM AGOSTO

a Zimbo vai ficar ainda melhor. TV Zimbo em HD é mais qualidade para você ver melhor.

CARTAZ

seu suplemento diário de lazer e cultura

Júlia Mbumba: "O Ministério da Cultura só destrói a Cultura Angolana"

O desabafo foi feito pela jornalista à margem da abertura da casa de leitura Livrus Ponto Com, em Luanda. Um estabelecimento focado na promoção da Cultura Angolana



Adjelson Coimbra

jornalista e secretária-geral da Associação Muzangala, Júlia Mbumba, afirmou, em entrevista exclusíva a OPAÏS, que o Ministério da

siva a OPAIS, que o Ministério da Cultura só está a destruir a cultura angolana.

Júlia Mbumba desabafou após ter contactado a referida instituiçãono quadro de um projecto apresentado que não teve qualquer tipo de apoio.

"A cultura é coisa que devemos assumir com maior seriedade, mas está a ser muito desvalorizada"

"Criámos projectos do género porsaber que hánecessidade. Mas, com o passar do tempo, vimos que não se consegue fazer nada, porquenemo próprioministério apoia. Não nos referimos ao apoio financeiro, mas sim ao apoio moral, que é sempre melhor do que o financeiro, a nosso ver", disse.

Júlia acrescentou que O MIN-CULT tem de aprender a ser mais sério e há pessoas que fazem Cultura, sem a conhecer. "Acho que a Cultura é das coisas que devemos assumir com maior seriedade, e, pelos vistos, está a ser muito desvalorizada", realçou.

Aconselhou as entidades as quais estão atribuidos determinadoscargosnoMINCULT, a deixarem para os que entendem da matéria, no verdadeiro sentido da palavra, uma vez, que, caso assimnão ser proceder, continuar emos sempre na estaca zero.

A secretária defende ainda que esta instituição do Estado deve trabalhar seriamente e desenvolver políticas que facilitem a abertura de projectos, como também para pessoas interessadas em fazer cultura.

Para a jornalista, só o escritor Boaventura Cardoso (2002-2010) trabalhou de facto como ministro da Cultura. No seu entender, "a juventude deve começar a pensar que não está a estudar. Tem que reflectir e saber que somos angolanos. Estamos a sair de um lugar e vamos para o outro", disse Júlia Mbumba.

Burocracia na materialização de projectos culturais

Quem também se manifestou contra a forma de actuação do Ministério da Cultura foi Mário Von Haff, da Associação Muzangala, indignado protestou contra a acção burocrática no tratamento de licença, para a materialização de projectos e actividades culturais.

"Se continuarmos a complicar a documentação para o funcionamento de uma instituição, mesmo sem fins lucrativos, vários projectos morrerão por aí", frisou.

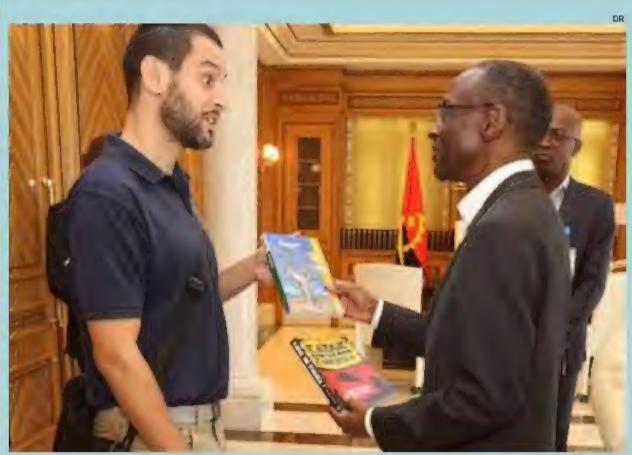
A legalização é, no seu entender, uma coisa muito simples, que se pode fazer num só dia, mas em Angolaleva 2 e, certas vezes, 3 meses, oque acaba por frustrar a vontade de quem, de facto, quer e tem feito cultura.

"Todos nós temos uma responsabilidade para com a sociedade e não podemos reclamar apenas, mas também temos de fazer a nossa parte. Aqueles que podem, são, sobretudo, os que já estão formados, e têm a responsabilidade dedeixar os seus legados", realçou.

44



A legalização de projectos culturais é uma coisa simples que se pode fazer num só dia, mas em Angola leva 2 a 3 meses" Mário Von Haff



Rio Cuanza retratado em livro

obra, lançada em Março deste ano, em Londres, retrata a aventura da primeira expedição no Rio Kwanza, feita pelos britânicos Oscar Scafidi e Alfy Weston, que em 2016 utilizaram apenas uma canoa (caiaque) de madeira dobrável para navegar num dos maiores rios de Angola.

O lançamento deste livro, com 206 páginas ainda na língua inglesa, visa mostrar ao mundo os encantos do Rio Cuanza, segundo o seu autor Oscar Scadifi.

Quanto à tradução do livro para o português, o înglês referiu que estão a ser feitas as possíveis diligências para que brevemente seja lançada aprimeira edição em língua portuguesa.

Em declarações à Angop, o es-

critor afirmou que durante a expedição, que durou 32 dias, foram percorridos mil e 300 quilómetros da nascente (Bié) até à foz do Rio Cuanza (Oceano Atlântico).

"Nos 32 dias, eu e o meu amigo Alfy Weston navegamos ao longo do rio em direcção ao Oceano Atlântico. Durante o percurso encontramos uma série de pessoas interessantes, entre garimpeiros, agricultores, pescadores e homens da força de segurança do país", relatou.

Explicou que nem sempre as coisas correram bem durante a expedição, poissofreram ataques de hipopótamos, picadas de insectos, afundamento em rápidos fluviais, ferimentos graves, foram presos e ameaçados a deportação.

Contou também que a escolha do rio Cuanza surgiu na altura em que trabalhava em Luanda e se encantou com a natureza e os animais fascinantes, facto que o motivou a escrever o livro, para mostrar ao mundo a beleza de Angola.

O lançamento da primeira edição do livro, sublinhou, teve duas mil tiragens e permitiu arrecadar mais de 25 mil dólares norteamericanos.

De acordo com Oscar Scafidi, uma parte do dinheiro arrecadado servirá para apoiar a Organização Não Governamental de Desminagem "The Halo Trust".

Em cada livro vendido, o autor doa 25 por cento do lucro ao The Halo Trust, visando ajudar a retirar as minas terrestres de Angola até 2025.

Além do livro, que está a ser vendido ao preço de dez mil kwanzas, também fez-se um documentário sobre a expedição, que foi apresentado em festivais de cinema no Reino Unido, EUA, Canadá, Austrália e

O conteúdo dessa aventura está a ser também analisado para a possível publicação na revista Guinness World of Records, publicada anualmente no mundo e retrata a colecção de recordes e superlativos reconhecidos internacionalmente.

Oscar Scafidi, 34 anos, é um professor de história e filosofia. Em Julho de 2019 lançou o segundo livro sobre guia turístico de Angola, "Bradls travel Guide", em inglés.

Embaixadora británica

Na ocasião, a embaixadora britânica em Angola, Jessica Hand, considerou uma aventura fantástica e fascinante dos dois británicos.

Lembrou, por outro lado, que em Junho deste ano, o Governo angolano anunciou o financiamento à The Halo Trust para realizar a desminagem de 153 campos minados nos parques nacionais de Luengue-Luíana e Mavinga.

Reconheceu que Angola tem vindo a engajar continuamente aconservação da vida selvagem e a promoção do eco-turismo.

Exposição de artes plásticas propõe acção de solidariedade

nte quadros de pintura estão expostos desde Sexta-feira na União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP), em

A mostra, denominada "Save One Soul" (SOS), estará patente ao público até ao dia 4 de Outubro próximo. A colecção retrata cenários de uma vida triste do artista, no qual o autor nota que alguns dilemas ainda acontecem nos dias actuais, tais como o acesso à educação, a fome e pobreza extrema.

Nesta obra de arte, que contou com a participação de vários artistas plásticos, declamadores e cantores angolanos, foram utilizados vários materiais, entre madeira, cordas, plásticos e tinta.

Temas como a fuga à paternidade, abandono de crianças órfãs, tribalismo e inveja, fazem parte da mostra. A exposição com entrada gratuita, está aberta de Segunda a Sá-

O artista

Oliveira Kabassu é natural de Luanda, tem formação intensiva em psico-pedagogia. Licenciado em Electromecânica, além de pintor é escritor, terapeuta de crianças autistas e professor.



Prémios

"Joker" ganha Leão de Ouro em Veneza e "A Herdade" distinguido no mesmo evento

O filme de Todd
Phillips ganhou o
Leão de Ouro do famoso festival. "A Herdade", de Tiago Guedes, obteve um
prémio da crítica, o
"Bisato d'Oro"

Festival Internacional de Venezaterminou este Sábado, com o anúncio da entrega dos prémios. Os galardões máximos foram deixados para o fim, a partir das 20 horas com a entrega do Leão de Ouro a Todd Phillips, pelo filme Joker. O realizador agradeceu a toda a equipa, destacando o papel de Joaquin Phoenix, o actor principal.

Roman Polanski recebeu ogrande prémio do júri, o Leão de Prata, com o filme J'accuse. Roy Andersson foi distinguído pela melhor realização com filme About Endles-



sness.

Osactores premiados, dois italianos, aproveitaram o momento para destacar os refugiados e todas as
pessoas que são obrigadas a deixar
os seus países. Luca Marinelli recebeu o prémio de melhor actor pelo
filme Martin Eden. Terminou o discurso com uma dedicatória: "Dedico o prémio a quem está no mar
a tentar salvar vidas. Viva a humanidade, viva o amor!".

Nomesmotom, Ariane Ascaride, prémio de melhor actriz pelo filme Gloria Mundi, recordou a sua vida de imigrante em França, salientando que o galardão lhe dava a oportunidade de se reencontrar com as suas raízes. "Estou a viver um sonho. Sou a típica imigrante italianaà procura de uma vida melhor, que fugiu à miséria e recomeçou em Marselha (França)", disse. Dedicou o galardão a todos os que acabam por ficar no fundo do Mediterrâneo.

A Herdadecom prémiodoscriticos

O filme português A Herdade, de Tiago Guedes, também esteve em concurso, e foi distinguido com o Prémio Bisatod'Oro de Melhor Realização atribuído pela crítica independente do festival de cinema de Veneza, um júri paralelo ao festival, facto que mereceu uma saudação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

"Épico intimista, entre o melodrama e o imaginário do 'western' tardio, filme em díálogo com algum cinema clássico e moderno, nomeadamente o italiano, A Herdade'é uma história do Portugal contemporáneo contada a partir das vicissitudes de uma família de proprietário rurais do sul do país", descreve o Presidente, na mensagem de felicitações.

O Bisato d'Oro (Enguia de Ouro) éum prémio paralelo aos galardões oficiais do festival de Veneza, atribuído por um júri independente presidido por Paolo De Cesare, distinto igualmente dos prémios da Federação Internacional de Críticos de Cinema (Fipresci).

"Uma obra de espaços, de tensões de não-ditos, de personagens fracas e fortes, contraditórias, que mantém uma memorável sobreposição entre os traumas privados e as mudanças políticas, e que manifesta além do mais a diversidade docinema português", sublinha ainda Marcelo Rebelo de Sousa, sobre anovalonga-metragem de Tiago Guedes.

As hipóteses do filme português ser selecionado para um prémio voltam a abrir-se no Festival de Toronto para onde irá a equipa na semana que vem e onde A Herdade está na prestigiada secção Special Presentations, em Toronto, e, segundo o DN sabe, certos distribuidores norte-americanos estão interessados em adquirir o filme. Este ano tem sido positivo para o cinema português. O Leopardo de Ouro de Locarno foi ganho por Pedro Costa com Vitalina Varela.

O filme A Herdade narra a história de uma familia portuguesa numa herdade ao sul do Tejo ao longo de mais de 40 anos, do período antes do 25 de Abril até quase aos nossos dias, abarcando temas como o incesto, adultério e outras especificidades de um melodrama que com a serenidade dramática de Guedes ganha um peso de saga universal. A Herdade foi bem acolhido em Veneza. Teve uma ovação de pé, de largos minutos e a imprensa internacional também ficou muito bem impressionada. O Der Spiegel falou de um «épico candidato ao Leão de Ouro. O realizador Tiago Guedes mostra em Veneza o declínio de uma dinastía portuguesa liderada por homens. A interpretação concentrada de Albano Jerónimo brilha entre a arrogância de [Marlon] Brando e a contenção brutal de Alain Delon. É uma revelação», disse Andreas Borcholte.

No Screen Daily, falava-se do filme como "correndo profunda e lentamentecomo orio Tejo." A Herdade de Tiago Guedes "é uma saga familiar portuguesa com quase três horas de duração que se constrói a partir de picos dramáticos e de um notável retrato de um patriarcado feudal a ser devorado pelas circunstâncias que o rodeiam.

Fonte: Diário de Noticias

CENTELLIANS EMEXIBICACO AS VIGARISTAS V

ARTES CÉNICAS



Artistas Unidos estreiam "Emilia" para falar "da família que se construiu"

A peça "Emília", do dramaturgo argentino Cláudio Tolcachir, estreia Quarta-feira, 11, no Teatro da Politécnica, em Lisboa, com os Artistas Unidos a procurarem a história de uma família "que se construiu", além da genética.

Esta produção dos Artistas Unidos conta com interpretação de Américo Silva, Andreia Bento, Isabel Muñoz Cardoso, João Estima e Pedro Carraca, encenação de Jorge Silva Melo, e estará em cena de 11 desetembro a 19 de Outubro, no Teatro da Politécnica. "Esta peça incide na família. Mas não a família genética, a biología já acabou, é a família de leite, de amas de leite.

LIVROS



Amazon quebra embargo e envia novo livro de Margaret Atwood antes do tempo

A Vintage, a chancela da Penguin responsável pela publicação do novo livro de Margaret Atwood, impós um embargo sobre The Testaments até 10 de Setembro, data em que chega às livrarias.

Contudo, alguns leitores norteamericanos que o pré-encomendaram pela Amazon já receberam uma cópia. De acordo com o The Guardian, terão sido enviados 800 exemplares da sequela de The Handmaid's Tale.

Em comunicado, a Penguin Random House explicou que tudo se deveu a "um erro do vendedor que já foi rectificado".

CELEBRIDADE



Chama-se Maudde, foi lançada em Abril e é só mais uma loja de roupa online

Maudde é a nova plataforma portuguesa de compra e venda de artigos de luxo. Entre malas Chanel, sapatos Prada e vestidos Valentino, estão Ana e Marta, duas irmãs que só querem ver a moda circular.

Chama-se Maudde, foi lançada em Abril e é só mais uma loja de roupaonline. Amoda, como bemsabemos, é uma indústria carregada de excessos e o que Ana e Marta Silva quiseram fazer foi promover a circulação de peças intemporais.

Sem prazo de validade, sobretudo por uma questão de qualidade mas também de design, é lá que o vestuário, malas e sapatos de marcas de luxo procuram uma nova vida.

SAUDE



Bastam cinco minutos de exercício para começar a beneficiar de saúde

Até um sprint rápido numa escada pode contar para o total de actividade diária recomendada, de acordo com o The Guardian, que cita o órgão consultivo do Governo britânico para questões de saúde. As novas recomendações das autoridades britânicas indicam que bastam cinco minutos de exercício para começar a beneficiar de saúde, e não 10 minutos, como referiam as anteriores directrizes. Para tal, é necessário ter, pelo menos, duas horas e trinta minutos de actividade moderada por semana ou uma hora e um quarto de actividade intensa no mesmo período.





Nesta altura, ainda não há uma reserva estratégica alimentar para o país

Executivo **quer aumento da produção nacional** para reserva estratégica alimentar

O Executivo está a trabalhar com o sector privado para aumentar a produção para o país ter uma reserva estratégica constituída maioritariamente com produtos nacionais, anunciou o secretário de Estado do Comércio, Amadeu Nunes

egundo o responsável, que falava à imprensa no final de um encontro com os empresários do sector agrícola da provincia de Cuanza-Sul, em função de uma visita que o secretário do Presidente da República para o Sector Produtivo, Isaac dos Anjos, efectua a essa provincia, é necessário continuar a trabalhar com a produção nacional.

Amadeu Nunes disse que nesta altura ainda não há uma reserva estratégica alimentar para o país.

"Estamos a trabalhar nisso, penso que até ao final do ano o processo da reserva estará pronto e assegurada também a quadra festiva", disse. Acrescentando ainda que "Não queremos fazer a reserva com importação, é fundamental que haja capacidade nacional para

termos uma reserva nacional com produtos nacionais", sublinhou.

Por outro lado, o secretário de Estado entende que a subida e descida dos preços dos produtos nos mercados prende-se com a oferta e a procura, sendo necessário aumentar a capacidade nacional de produção para baixar os preços, porque o país não pode continuar a importar para baixar os preços.

Em relação à visita, o responsável, que fazia o balanço em nome da delegação, disse as dificuldades estão identificadas enão são apenas da província do Cuanza-Sul, porque estão ligados à energia, vias de acesso para escoamento da produção, financiamento para os empresários agrícolas, logística de armazenamento, conservação e frio, bem como questões de ordem de importação de alguns produtos produzidos localmente.

Defendeu a necessidade do país produzir mais para começar a exportar também em grande escala.

"O Estado não pode continuar a gastar tantas divisas com a importação, mas também temos que receber divisas com as exportações, até porque Angola já foi um país exportador e temos essa capacidade", assegurou.

Sublinhou que a comissão está a visitar diversas províncias parasaber quais as dificuldades que têm para trabalhar com os governos das províncias no sentido de solucionar os problemas.

Após a visita, a comissão vai preparar o Memorando para entregar as instâncias superiores, no caso ao Ministro de Estado para Coordenação Económica e depois ao Presidente da República, para serem passadas orientações concretas e precisas para diminuir os constrangimentosidentificados nos diversos sectores.

44



Estamos a trabalhar nisso, penso que até ao final do ano o processo da reserva estará pronto e assegurada também a quadra festiva"

Amandeu Nunes, secretário de Estado do Comércio

AGT considera insustentável o subsídio aos combustíveis almente, o sector agrícola benena agricultura para salvar o acordo nuclear de 2015 ficia de tratamento diferenciado, porque os outros sectores pagam

O presidente do conselho de Administração da Administração Geral Tributária (AGT), Sílvio Burity, considerou insustentável o subsídio aos combustíveis para o sector agrícola, por ser uma despesa que todos os anos vai repetir-se

o falar com empresários do sector agrícola na província do Cuanza-Sul, sublinhou que os empresários devem ver que a solução pela melhoria na distribuição de energia eléctrica, porque o que pretendem é poupar os custos com combustíveis, porque têm geradores a funcionar, moto bombas, pivôs, entre outros equipamentos que necessitam de trabalhar.

Sílvio Burity disse que os empresários devem ajudar o Governo a trabalhar e a olhar para a direcção correcta, pois a energia eléctrica vai diminuir significativamente os custos.

"Temos de trabalhar e olhar para o problema que é a dístribuição de energia eléctrica, então, unam-se ao Governo para olhar para a dírecção correcta.

Uma outra questão levantada pelos empresários está relacionada com as taxas de importação de tractores e materiais usados, mas Sílvio Burity esclarece que, muitas vezes os empresários apresentam processo de importação com a descrição de tubos e mangueiras, quando deveriam falar em material agrícola, que poderia beneficiar de isenção por estar ligado a equipamento para o sec-



tor produtivo, desde que apresente declaração de exclusividade emitida pelo Ministério de Tutela, que permite conceber os devidos benefícios.

Sílvio Burity entende que, actu-

almente, o sector agrícola beneficia de tratamento diferenciado, porque os outros sectores pagam uma Taxa de Imposto Industrial de 30 %, quando a taxa para o sector agrícola é de 15%, podendo ainda usufruir de um conjunto de benefícios.

"Há um conjunto de instrumentos que devem ser explorados pelos empresários antes de solicitarem novos instrumentos. Se não explorar os que existem, não vamos saber se vão ao encontro das vossas necessidades, se podem ser melhorados ou substituídos", reforçou.

O PCA da AGT falava num encontro com empresários do sector agrícola inserido numa jornada que o secretário do Presidente da República para o Sector Produtivo, Isaac dos Anjos, desenvolveu nos dias 5 e 6 na província do Cuanza-Sul, tendo visitados empresas nos municípios da Quibala e Waku-Kungo.

A referida visita surge após a aprovação pela Comissão Económica do Conselho de Ministros, a 26 de Fevereiro deste ano, do calendário de visitas a empreendimentos públicos e privados de várias áreas correlacionadas com o sector produtivo

Angola oferece bom ambiente de negócios

A directora da Câmara de Comércio Angola e Brasil, Camila Silva, afirmou em Ondjiva, na província do Cunene, que o país oferece melhores condições de negócios para impulsionar e diversificação da economia



A marginal da cidade de Luanda, capital do país

explicou que é preciso dar mais conhecimento às pessoas, no sentido de cada um ter informações necessárias para poder criar o seu próprio negócio através de pequenas e medias empresas e assim poder criar empregos.

Fez saber que neste momento a economia de ambos os países está a renascer depois de um período de paralisação, sendo que nesta altura a reactivação do volume de negócios encontra-se na ordem dos 60 por cento dos números que tinham anteriormente.

Camila Silva informou que os empresários brasileiros e angolanos investem em vários sectores da economia, como a Industria, mas sem dúvida o sector alimentar tem sido o que os cinco mil associados na câmara Angola procuram mais investír. Já o empresário Arsénio Eduardo, que teve a iniciativa de organizar o Fórum na província do Cunene, disse que o encontro surge para capacitar, transmitir os conhecimentos e incentivar os novos empreendedores a apostar na diversificação da económica.

Disse que o fórum abordou assuntos relacionados com a questão legal das empresas no exercício das actividades comerciais, porque muitas vezes os empreendedores não sabem como gerir os negócios, bem como a inteiração com a compra de produtos e início de actividades.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Comércio e Indústria na província do Cunene, Francisco Boleth Sallú, louvou a iniciativa que permitiu munir os empreendedores de conhecimentos actuais face ao desafio do Executivo angolana que recai na aposta da diversificação da economia.

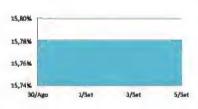
A Câmara de Comércio e Indústria controla, actualmente, 100 empresários ligados ao sector agropecuário, construção civil, prestação de serviços, entre outras áreas da actividade económica.

MERCADOS

Mercado TAXA DE JURO

Taxas de Juro	Cot. 24/07/19	∆ Diária (p.p)	
TTaxa BNA	15,500%	0,000	
Libor USD 6M	1,989%	0,001	
Libor GBP 6M	0,807%	0,021	
Libor JPY 6M	-0,051%	0,003	
Euribor 6M	-0,431%	800,0	
Luibor 6M	14,810%	0,1500	

Libor USD 6 Meses



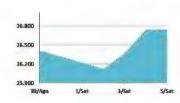
Mercado Interbancário

A taxa de juro Libor GBP 6 meses fixou-se em 0,807%, um aumento de 2,1 p.b., reflexo da instabilidade política que o país está a ultrapassar com apresentação por parte do Governo da possibilidade da realização de eleições antecipadas em Outubro próximo.

Mercado accionista

Índices Accionistas	Cot. 24/07/19	Δ Diária (%)
Dow Jones (EUA)	26 728,15	1,414
S&P 500 (EUA)	2 976,00	1,301
FTSE 100 (Inglaterra)	7 271,17	-0,548
lBovespa (Brasil)	102 243,00	1,030
CSI 300 (China)	3 925,32	1,012
Nikkei 225 (Japão)	21 085,94	2,115

Dow Jones (EUA)



Mercado Accionista

A redução das tensões comerciais entre os EUA e a China aliada a redução das expectativas da efectivação desordenada do Brexit beneficiou a cotação do Dow Jones (EUA) e do CSI (300) em 1,4% e 1,0% ao fixarem-se em 26.728,15 e 3.925,32 pontos, respectivamente.

Mercado CAMBIAL

Taxas de Câmbio	Cot. 24/07/19	Δ Diária (%)		
USD/AKZ	362,9304	-1,489		
EUR/USD	1,1041	0,136		
GBP/USD	1,2316	0,885		
USD/JPY	106,9400	0,602		
USD/ZAR	14,8689	0,649		
USD/BRL	4,1111	0,427		



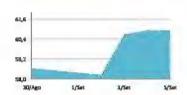
Mercado Cambial

A libra apreciou 0,89% face ao dólar, com a cotação a situar-se em 1,2316 USD por unidade. A rejeição da possibilidade do Brexit se efectivar sem um acordo entre o Reino Unido e a União Europeía beneficiou a libra.

Mercado das commodifies

Commodities	Cot. 24/07/19	Δ Diária (%)				
WTI Crude Fut.	56,30	0,071				
Brent Crude Fut.	60,95	0,412				
Gold 100 Oz Fut.	1 519,00	-2,252				
Prata Fut.	18,66	-3,790				
Gás Natural Fut.	2,44	-0,409				
Cobre Fut.	264,20	1,811				

Brent Crude Fut.



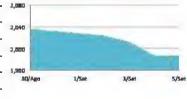
Mercado de Matérias-primas

O Brent e o WTI aumentaram 0,4% e 0,1% ao fixarem-se em 60,9 e 56,3 USD/barril, respectivamente. A redução do stock de petróleo nos EUA continuapenalizar a cotação do cruda.

Luibor

Taxas BNA	Cot. 24/07/19	Δ Diária (p.p)		
Luibor O/N	13,53	0,030		
Luibor I Més	14,27	0,000		
Luibor 3 Meses	14,44	0,020		
Luibor 6 meses	14,81	0,150		
Luibor 9 meses	15,17	-0,010		
Luibor l Ano	15,78	0,000		

Luibor 1 Ano



Luibo

As taxas de juro do mercado monetário interbancário apresentaram tendências divergentes, com a Luibor Overnight e a 6 meses a aumentarem 3 p.b., e 1,5 p.b., para 13,53% e 14,81%, respectivamente, e a Luibor 9 meses recuou1 p.b. ao situar-se em 15,17%.

RESEARCH ATLANTICO ACTUALIZAÇÃO SEMANAL DOS MERCADOS



BREVES

Trocas comerciais entre China e EUA diminuem com guerra de tarifas



As trocas comerciais entre a China e os EUA estão a cair de forma acentuada, reflectindo as crescentes disputas entre os dois países e a incerteza sobre o desfecho da guerra de tarifas, apesar do acordo para retomar as negociações. As importações de produtos norte-americanos pela

China caíram 22% em
Agosto, face ao mesmo mês
de 2018, para os 10,3 mil
milhões de dólares (cerca
de 9,3 mil milhões de euros), na sequência do aumento de tarifas imposto
pela China e de vários cancelamentos de encomendas, indicam dados alfandegários citados pela AP.

Burkina Faso acolhe cimeira de G5 Sahel sobre Energia

Uma Cimeira do G5 Sahel sobre a Energia realizar-se-á a 13 de Setembro corrente em Ouagadougou, em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), soube a PANA de fonte próxima do ministério Burkinabe da Energia.

O encontro desta instituição do Sahel, que agrupa o Burkina Faso, o Mali, o Niger, a Mauritânia e o Tchad, decorrerá sob o lema "Explorar a Energia Solar para o Desenvolvimento Socioeconómica dos Países do G5-Sahel", de acordo com a fonte.

H&M suspende importação de couro do Brasil devido a incêndios na Amazónia

A cadeia de moda sueca
Hennes and Mauritz
(H&M) suspendeu a importação de couro proveniente do Brasil devido à
crise ambiental provocada pelos incêndios na
Amazónia, anunciou ontem a empresa em comu-

nicado.

Devido aos graves incêndios na parte brasileira da Amazónia e a sua relação com a criação de gado, decidimos suspender temporariamente a compra de couro ao Brasil", refere-se no comunicado.









MUNDO

França diz ao Irão que "vias

de diálogo estão sempre abertas"

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Jean-Yves Le Drian francês defende que o Ocidente não deve desistir do diálogo com o Irão. Declarações surgem após iranianos anunciarem reforço do seu programa nuclear

do diálogo estão sempre aber-

tas, inclusivamente hoje", afirma o ministro dos Negócios Estrangeiros francés, Jean-Yves Le Drian, na sequência do anúncio pelo Irão de redução de compromissos no programa nuclear assumidos 2015.

Numa entrevista ao programa televisivo "Le Grand Rendezvous", o chefe da diplomacia fran-

cesa acrescentou aínda ser necessário convencer o Irão a renunciar a este tipo de decisões de redução dos compromissos no âmbito do acordo de 2015 e utilização de centrifugadoras mais potentes no enriquecimento de urânio.

No Sábado, a Agência de Energia Atómica do Irão (AEAI) anunciou que começou a usar centrifugadoras avançadas para aumentar as suas reservas de urânio enriquecido.

Em causa estão 20 centrifugadoras IR-4 e de 20 IR-6, segundo detalhou o porta-voz da AEAI,



Behruz Kamalvandí, numa entrevista conjunta a vários jornalistas, durante a qual insistiu que o Irão tem o direito de reduzir os compromissos assumidos no acordo de 2015, na medida em que uma das partes não está a cumprir com as suas obrigações.

As centrifugadoras IR-6 conseguem produzir uranio enriquecido 10 vezes mais depressa do que as IR-1 e as IR-4 são cinco vezes mais rápidas.

Ainda assim, a Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), que já foi informada das novas medidas que estão a ser tomadas pelo Irão, pretende continuar a supervisionar o programa nuclear deste país, segundo indicou Behruz Kamalvandí, citado pela agéncia espanhola Efe.

O acordo de 2015 foi assinado entre o Irão e os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU (Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia e China), mais a Alemanha, e previa o levantamento de sanções internacionais em troca de limitações e maior vigilância do programa nuclear iraniano.

Um ano após o anúncio da decisão norte-americana de abandonar o acordo, o Irão declarou que não se sentia obrigado a continuar a respeitar alguns dos seus compromissos do pacto enquanto os restantes signatários não conseguissem ajudá-lo a contornar as sanções dos Estados Unidos

Para ontem está prevista uma reunião do diretor-geral interino da Agência Internacional de Energia Atómica, Cornel Feruta, com as autoridades iranianas.

Esta visita de Cornel Feruta faz parte das "interações em curso" entreo Irão e a AIEA, acrescentando que inclui "a verificação e monitorização" da agência ao acordo de Viena, assinado em 2015, sobre a energia nuclear iraniana.

Chanceler francês denuncia 'concurso de insultos' de autoridades brasileiras

O ministro francês das Relações Exteriores, Jean-Yves Le Drian, denunciou um "concurso de insultos" a Brigitte Macron, mulher do Presidente Emmanuel Macron, por parte das autoridades brasileiras, segundo a AFP



inha reacção pessoal é que não se administram as relações internacionais organizando, qualquer que seja o país, concursos de insultos", afirmou Le tro brasileiro da Economia, Paulo

Drian num programa de rádio. "É o que está a acontecer" no Brasil, acrescentou o chanceler francês, em declarações à rádio Euro-

Na última Quinta-feira, o minis-

Guedes, pediu desculpas publicamente por ter dito que a mulher do Presidente francês "é feia mesmo". Na semana passada, o Presidente Jair Bolsonaro retiroudo Facebook - "para evitar duplas interpretações" - um comentário no qualum dos seus eleitores ironizava Brigitte. A imagem comparava uma foto sua com outra, da primeira-dama brasileira, Michele Bolsonaro, sorrindo ao lado do marido, no dia

"Entende agora pq Macron persegue Bolsonaro?", diz o post. E o Presidente responde: "Não humilha cara. Kkkkkkk".

Macron classificou o comentário de "extraordinariamente desrespeítoso", e Bolsonaro negou ter-se tratado de uma ofensa. "Eu não pus essa foto da sua mulher", alegou. Os internautas brasileiros inundaram as redes, condenando a atitude de Bolsonaro com a hashtag *DesculpaBrigitte.

Ministra do Trabalho britânica **demite-se por** desacordo com Governo

ministra britānica do Trabalho e das Reformas, Amber Rudd, anunciou na noite de Sábado a sua demissão em protesto contra a expulsão de militantes do Partido Conservador pelo Governo de Boris Johnson relacionada com a crise do Brexit. "Não posso ficar enquanto conservadores bons, leais e moderados são expulsos", declarou em comunicado a ministra e deputada, numa referência à expulsão de 21 deputados "tories" que esta semana votaram com a Oposição um projecto de lei para evitar um Brexit sem

acordo. O Governo de Boris Johnson está confrontado com uma profunda crise após ter decidido em Agosto suspender as sessões parlamentares a partir de meados da próxima semana, uma medida rejeitada por uma parte dos conservadores e pelos partidos da Oposição.

Em declarações ao Sunday Ti-



mes, Rudd acrescentou que vai abandonar o grupo parlamentar conservador e tornar-se deputada independente.

Boris Johnson tem defendido que o Reino Unido deve sair da União Europeia a 31 de Outubro, incluindo na ausência de um acordo com o bloco comunitário.

Estasemana, JoJohnson, irmãodo primeiro-ministro, também deixou o Governo ao alegar incompatibilidade entre "lealdade à família e o interesse nacional".

Manifestação **pró-democracia começa** pacificamente e evoluiu para protestos

Uma manifestação pró-democracia que começou ontem Domingo pacificamente perto do consulado dos Estados Unidos em Hong Kong evoluiu para protestos junto à estação do metro central, que foi encerrada, noticia o New York Times



ma multidão de manifestantes juntou-se ao lado doparque Chater, nazona financeira central, palco de muitos outros eventos antigovernamentais nos últimos dois meses. Os manifestantes empunharam bandeiras norte-americanas, com centenas de milhares depessoas a reclamar epressionar o Congresso norte-americano para que aprove uma lei que defenda a autonomia de Hong Kong da

Alguns manifestantes cantaram o hino norte-americano "The Star - Spangled Banner", agitando bandeiras americanas e segurando uma larga faixa azule branca de dizia: "Presidente Trump, por favor, liberte Hong Kong".

"Resiste a Pequim", gritava a multidão em inglês, "Libertem Hong Kong".

Poucas horas depois, alguns manifestantes na periferia partiram janelas e vandalizaram as máquinas de vendas de bilhetes e as escadas rolantes na Estação Central do metro, um centro vital de passagem, tendo a polícia de choque feito algumas detenções enquanto patrulhavam os corredores da estação.

Este foi o primeiro acto massivo para pedir ajuda aos Estados Unidos desde que começou o movimento de protesto anti-governamentalem Hong Kong, em inícios de Junho, e que acontece em véspera do congresso norte-americano regressar à actividade depois da paragem de verão.

Os manifestantes esperam que os legisladores aprovem a citada Acta, que exige que Washington certifique de forma anual se Hong Kong continua autónomo do resto da China. Caso não seja assim, a cidade perderia alguns privilégios comerciais com os Estados Unidos. Outra parte importante da proposta é a possibilidade de congelar os activos nos Estados Unidos dos cargos governamentais que reprimem a democracia, os direitos humanos ou as liberdades dos cidadãos, ou o que proíbe a entrada no país.

Hong Kong, antiga colónia bri-

tânica, está a atravessar a sua pior crise política desde a sua transferência para as autoridades chinesas em 1997.

Nos últimos três meses, o território tem sido palco de manifestações pró-democracia quase diárias que muitas vezes têm degenerado em confrontos entre as forças policiais e ativistas mais radicais.

Iniciada em Junho contra um projecto-lei de alteração, entretanto anulado, à lei da extradição (que visava permitir extradições para Pequim), a contestação nas ruas generalizou-se e ampliou as suas reivindicações, denunciando agora o que os manifestantes afirmam ser uma "erosão das liberdades" e uma ingerência da China nos assuntos internos daquele território.

Na Terça-feira, o movimento pró-democracia que tem liderado os protestos em Hong Kong lançou uma petição para exigir ao Governo do território que submeta um relatório sobre direitos humanos na ONU até 28 de setem-



Trump cancela reunião secreta com talibãs e líderes afegãos

O Presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou na noite de Sábado que cancelou uma reunião secreta em Camp David com líderes talibãs e do Governo afegão, após um atentado que provocoull mortos

s EUA promovem há um ano negociações de paz com os talibãs e as autoridades de Cabul, destinadas a terminar com 18 anos de guerra no Afeganistão.

Trump precisou que deve- Na sua mensagem, Trump ria reunir-se em Camp Da- também considerou que, se vid, separadamente e em segredo, com o Presidente afegão Ashraf Ghani e com "os principais dirigentes talibàs", quando os contactos entre Washington e os representantes dos insurgentes pareciam perspectivar um acordo histórico. Mas um atentado reivindicado pelos talibãs fez abortar as conversações.

"Anulei imediatamente a reunião", precisou Donald Trump no Twitter, ao denunciar o atentado de Quinta-feira reivindicadopelostalibãs em Cabul e que provocou 11 mortos, incluindo um soldado norte-

os talibās não cumprirem um cessar-fogo durante as negociações, "provavelmente não têm autoridade" para negociar um acordo de paz.

Oataquede Quinta-feira ocorreu na semana em que o negociador especial dos Estados Unidos, Zalmay Khalilzad, apresentou ao Governo de Cabul o projeto de acordo com os talibãs, após longos meses de negociações no Qatar.



OPAÍS Segunda-feira, 09 de Setembro de 2019

JOSÉ QUICANHA

O Processo Privatização: Uma visão transversal dos factos (I)

a altura que o Dossier Privatização foi apresentado ao público decidi reservar-me no direito de sílêncio e abster-me de qualquer opinião. Quando estudantes, colegas e amigos abordaram comigo para falar sobre o processo de privatização achei que talvez já se tenha esgotado o assunto e discussão do assunto ser extemporânea, mas ao mesmo tempo pensei que acrescentaría algum valor à sociedade com análise, critica e sugestão do processo.

Quando temos responsabilidades acrescidas e a experiência profissional jogaem nosso favor, começamos a perceber e enxergar que o mais difícil na vida não é fazer mas sim decidir. Uma lição marcante para quem lidera e desafiante para os liderados. Asolução para um problema nunca é absoluto, ela é sempre relativa e só pensamos que é a solução para os nossos problemas até onde pensamos que é o limite da nossa solução.

Quem tem a tarefa de liderança muitas vezes tropeça em não persuadir e confrontar a contraparte em definir os parâmetros da intervenção pública dentro dos marcos e da realidade específica do País.

Paraintroduzirmos a nossa abordagem, vamos tentar raciocinar um pouco e estruturar nossa análise pensando na seguinte hipótese: Imagina que vivesses num País em que o Estado decidiu potenciar financeiramente algumas pessoas a investirem no seu País. Grande parte das pessoas ou empresas em que o Estado investiu não se especializou em "saber fazer" e não apreendeu a ter bens por esforço próprio e, sobretudo, não enxergou o conceito meritocracia mas, contrariamente à vertente anterior, aprenderam sim a "Saber copiar", "Saber aproveitar a boleia do Estado", "Saber depraE de repente

var", "saber reunir", "saber ser chefe"e, se tivesses no teu bairro 8 empresas públicas e 7 empresas público - privadas, construídas de raiz com algumas empresas a funcionarem (geram emprego, renda, assistência socialetc.) e outras nemporisso, e ao mesmotempopercebrias que grande parte dessas empresas são geridasporumgrupomuitorestritoque aproveitaram se desse dinheiro para darem um salto na vida.

Passado alguns anos verificas que ao longo do tempo só apenas aquele grupo restrito conseguiu ter dinheiro e aproveitou as oportunidades que o Estado lhes proporcionou. Ederepente observas que o País está numacrise económica e deves fazer

observas que o País está numa crise económica e deves fazer alguma coisa para melhorar as condições de vida da população? O que farias se fosses o representante do Estado?

algumacoisaparamelhorarascondições de vida da população?

O que farias se fosses o representante do Estado?

Entregavasasempresasaos novos "donos" que têm "dinheiro" e melhor proposta para gerir? Deixavas as empresas que já conseguem geraremprego erenda para as mesmas pessoas? Procuravas novos "donos" nacionais ou estrangeiros para gerirem as empresas? Confiavas em novas pessoas que nunca tiveram oportunidade de participar em algum bem do Estado?

Pois é, meus amigos, a reposta não é assim tão simples e tão linear. O processo é complexo. É o que acontecesse com o processo de privatização em Angola.

Independentemente de qualquer argumento teórico, a história, confiança e nossa cultura de gestão da coisa pública são elementos centrais que não podemos ignorar e nem descorar na nossa discussão. Devemos perceber que enquanto Africanos, a nossa historia não nos mostra muitos bons exemplos de gestão da coisa pública, as instituições não são fortes, as pessoas não confiam nem nas instituições nem nos responsáveis que lideram asinstituições, aburocracia é imensa, as normas mudam toda a hora e a todo momento, as regras de jogo no mercado não são claras, as desigualdades são gritantes, a igualdadedeoportunidade quase não existe, as pessoas enfraquecem as instituições e enfim existe uma série de factores que levam as pessoas a não confiarem no processo de privatização e terem garantias que desta vez será diferente.

Se África fosse Europa ou América a questão privação seria um assunto menos polémico e mais consensual. O problema é que estamos em África com todos os prós e contra que nos caracterizam. Os grandes dossiés em África que envolvem entrada ou saída de fundos financeiros carregam sempre um risco de inversão dos valores e uma apetência para criação de uma elite que pouco ou nada faz para garantir as responsabilidades sociais das pes-

As medidas recomendadas pelo FMI devem ser estudadas e aprofundas de forma cautelosa antes de as mesmas serem aplicadas nos moldes previstos. Somos nós, Africanos, que devemosterhabilidadeecriatividadesdeolharmos para a realidade e enxergarmos as melhores prácticas que se adaptam ao nosso pais e sobre tudo nesta fase económica difícil que o País vive.



Silvia Borges Jornalista Gisela Silva Jornalista Apresentadora MAIS INFORMAÇÃO

MAIS ENTRETENIMENTO

MAIS MÚSICA

Albino Capitango Jornalista Apresentador

Mário Silva Sonorizador

A RÁDIO DA NOVA ANGOLA

Higino Alfredo Apresentador

Claudimer da Costa Repórter

Josefa Kiala Recepcionista

Cláudio Dias Jornalista

Teodoro Albano Jomalista Apresentador

Rádio Mass

A Rádio que virou notícia e que se mantém no topo das audiências

Huíla 91.3 FM

Luanda 98.1 FM Huambo 89.9 FM Benguela 98.3 FM



Cinco nacional (branco) longe do habituou os angolanos nas competições dentro e fora do continente africano

Angola **perde e falha Jogos Olímpicos** de Tóquio 2020

A Selecção Nacional sénior masculina de basquetebol perdeu ontem com a Tunísia por 84-86 nas classificativas do Mundial que decorre na China. O fracasso do cinco angolano impõe uma reflexão profunda à modalidade

Sebastião Félix

Selecção Nacional sénior masculina de basquetebol falhou ontem a qualificação directa nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, no Japão.

Nas classificativas do Mundial que decorre na China, o cinco nacional perdeu com a Tunísia por 84-86.

Com este resultado, os pupilos de William Voigt fecharam um ciclo envolto em muitos problemas técnicos e administrativos.

Na prova, que decorre em solo chinês, o cinco nacional, sem alma desportiva, revelou fracasso. Na primeira jornada foi cilindrado pela Sérvia por 105-59, numa partida em que Angola não teve argumentos para chegar aos setenta pontos

Com a Itália, na segunda ronda, a Selecção Nacional voltou a perder, desta vez por 61-92. O cinco ango-

O presidente de direcção, Hélder Cruz, tem a obrigação de explicar publicamente o fracasso da Selecção Nacional no Mundial lano passou ao lado do saber

Com o Irão, uma selecção que teoricamente estava ao alcance dos pupilos de William Voigt, Angola voltou a perder por 62-71.Com este fracasso, é ponto assente que o ciclo terminou e aguarda-se por uma mudança radical nas estruturas da Federação Angolana de Basquetebol (FAF).

O presidente de direcção, Hélder Cruz, tem a obrigação de explicar publicamente o fracasso da Selecção Nacional no Mundial.

Tudo indica que não deve fugir, porque o ciclo olímpico está a fechar e mudanças são necessárias nas estruturas da FAB.

Yannick Moreira foi o melhor "cestinha" angolano



Poste angolano, Yannick Moreira, continua a dar cartas

Poste angolano, Yannick Moreira, foi o melhor marcador angolano no embate frente à Tunísia ontem.

Apesar de o cinco nacional não ter conseguido a qualificação directa para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, no Japão, o internacional inscreveu 21 pontos.

Ainda assim, ganhou nove ressaltos ao longo da partida frente aos tunisinos comandados por Mário Palma.

O atleta angolano, agora no Petro de Luanda, tem dado cartas na Selecção Nacional, aliás em 2014, em Espanha, também foi dos melhores angolanos nas estatísticas.

O base angolano, Gerson Domingos, evidenciou-se na partida ao marcar dezanove pontos.

O jogador angolano, um dos mais utilizados pelo técnico Voígt, na sua posição, tem sido regular.

O Poste, Valdelício Joaquim, marcou dezaseeis pontos, ainda assim foram insuficientes para Angola vencer.

Sam Bennett vence 14^a etapa ao sprint

irlandês Sam Bennett (Bora Hansgrohe) impòs-se ao sprint na 14.ª etapa da Volta a Espanha em bicicleta, disputada entre San Vicente de la Barquera e Oviedo (188 quilómetros), marcada por uma queda colectiva perto do final.

A queda, em que estiveram envolvidos alguns dos favoritos, não afecta a liderança do esloveno Primoz Roglic (Jumbo Visma), que segue para a última semana envergando a camisola vermelha. Entre os afetados estava o espanhol Alejandro Verde (Movistar), campeão do mundo e segundo da geral. O acidente reduziu substancialmente o número de candidatos ao sprint, uma situação bem aproveitada por Bennett, de 28 anos, para repetir a vitória na Vuelta, agora em 4:28.46 horas.



Mamma Mia! Leclerc devolve vitórias à Ferrari em Itália

Desde 2010 que a Ferrari não ganhava o Grande Prémio de Itália, tendo o último triunfo sido de Fernando Alonso. No circuito de Monza, ontem, Charles Leclerc liderou do início ao fim para a sua segunda vitória de sempre, e consecutiva, depois de na semana passada ter triunfado na Bélgica.

Ainda dentro do carro, o piloto agradeceu a toda a equipa, soltando um "Mamma mia" entre palavras de satisfação.

Em segundo lugar ficou Valtteri Botas (Mercedes) e em terceiro o líder do Mundial, Lewis Hamilton. Sebastien Vettel ficou desde cedo arredado da corrida, depois de ter feito um pião e perturbado a acção de Stroll. Mesmo assim terminou em 13.º.





Selecção Nacional (vermelho) prepara o jogo de resposta com a Gâmbia

Palancas Negras acertam últimos detalhes para o jogo com a Gâmbia

Selecção Nacional de futebol acerta hoje os últimos detalhes para o jogo da segunda-mão amanhã com a Gámbia, no Estádio 11 de Novembro, em Luanda, às 16:00.

Em vantagem na eliminatória de acesso à fase de grupos do Mundial do Qatar 2022 (1-0), os Palancas Negras recuperam hoje a condição física.

Os pupilos de Pedro Gonçalves, depois do triunfo fora de casa na última Sexta-feira, regressaram ontem ao país com o objectivo de repetir a proeza.

Por esta razão, a Selecção Nacional vai trabalhar também a componente defensiva e ofensiva, uma vez que está proibida de sofrer golos. Para surpreender o adversário, o seleccionador nacional vai ensaiar alguns ataques combinados com bola e a circular nos dois corredores, direito e esquerdo.

Os Palancas Negras, apesar do resultado pálido em Bakau, tiveram uma postura digna, por isso aguentaram o resultado até chegar os noventa minutos.

Assim, a motivação e a crença na

passagem continua a ser uma realidade no seío dos Palancas Negras.Em Bakau, o único golo da partida foi marcado por Wilson aos 31 minutos.

Tony Cabaça, Ndulo e Landu (guarda-redes), Bastos Quissanga, Wilson, Eddie Afonso, Isaac, Paizo, Fernando Quissanga e Núrio Fortuna (defesas), Fredy, Herenilson, Macaia e Show, Zito Luvumbo, Vá, Geraldo e Mateus Galiano (médios), Yano, Mabululu e Fábio Abreu (avançados) são os atletas que trabalham para o embate de resposta frente a Gâmbia.

Danny Drinkwater agredido à saida de um bar

Danny Drinkwater foi agredido com gravidade por um grupo de seis pessoas à saída de um bar em Manchester. O jogador do Burnley (está emprestado pelo Chelsea) ficou com marcas nos olhos, pernas, braços, ombros e fez uma roptura de tendão num tornozelo, segundo relatos de algumas pessoas no terreno.

Andreescu bate Serena e conquista o US Open

Bianca Andreescu, de 19 anos, venceu neste sábado a norte-americana Serena Williams por 2-0 na final do US Open e leva o primeiro Grand Slam da carreira para casa. Andreescu tornou-se a primeira canadiana a vencer um Major em menos de duas horas, batendo Williams pelos parciais 6-3 e 7-5. Com esta vitória, a tenista sube ao 5.º posto do ranking mundial.

Chris Froome em ano não para o ciclismo

Ainda faltam uns quantos meses para o final de 2019, mas Chris Froome não tem dúvidas de que este não é o seu ano. Numa época marcada pela lesão que o obrigou a ser operado – depois de uma violenta queda durante o reconhecimento de uma etapa do Critério do Dauphine.

'Factor CR7' ajuda a triplicar receitas

A Juventus está a renegociar o contrato com um dos principais patrocinadores do clube, a Jeep, uma receita que deverá aumentar de 16 para 50 milhões de euros/ano, quase o triplo, segundo valores revelados pelo Tuttosport. Um encaixe financeiro conseguido com a ajuda do chamado 'fator Cristiano Ronaldo', já que desde a chegada do internacional português a Turim que o clube quase duplicou o número de seguidores nas redes sociais. Este aumento de visibilidade deu aos dirigentes da Juve maior poder negocial no momento de discutir valores com os patrocinadores.

Trunfo que a Juventus já utilizou aquando da negociação para a renovação do patrocínio com a Adidas, contrato já firmado com o clube a garantir um encaixe de 51 milhões de euros/ano até 2027.



"Pensei que chegavas aos 40..."

O 'adeus' de Samuel Eto'o aos relvados não passou indiferente a Lionel Messi. O argentino foi companheiro de equipa do camaronês no Barcelona.

"Decidiste parar já, Samu? Pensei que chegavas, pelo menos, aos 40... Toda a sorte do mundo no quer que decidas fazer a partir de agora, génio", escreveu Messi nas redes sociais.

Eto'o despediu-se do futebol aos 38 anos depois de terminar contrato com o Qatar SC. Representou, entre outros, clubes como Real Madrid, Chelsea, Inter de Milão e Barcelona.

CLASSIFICADOS











946 88 98 78



Vende-se

De terrenos de 20/30 e 20/15 bem localizados no benfica e no 11 de novembro a partir de 550.000,00kz. Contacto: 946 111 603 / 992 103 443

Vende-se

.Um terreno de 15 hectares na entrada do I colo-I-bengo (Catete) no valor de: 5.000.000,00 AOA. .Uma Moradia na zona verde Benfica T6 Suítes, incluindo um escritório, quintal vasto garagem, uma cozinha e lavandaria com W.C.

.Salão de festa bem equipado com cozinha e W.Cs bem localizado rua com bom estacionamento. Um centro de saúde, com seis (6) enfermaria uma farmácia com parque de estacionamento localizado no Benfica zona verde

Para mais informações ligar para: 923301059





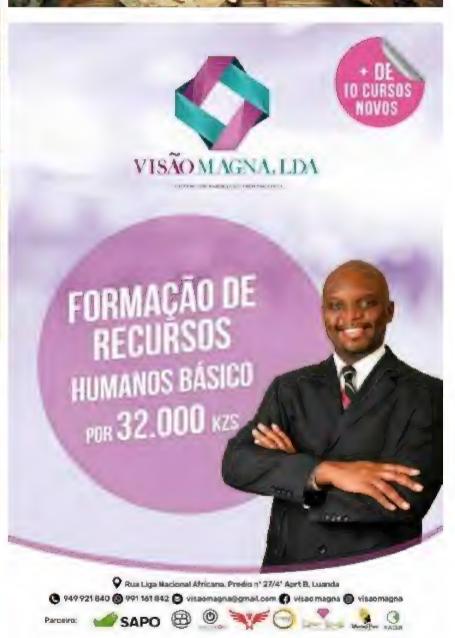
EM PROMOÇÃO LIMITADA, aproveite esta nova oportunidade,

Casas T3 em condominio Fechado 1º e 2º FASE - VIA CALEMBA 2 LUANDA-SUL, à 5 min do Nginga Shopping, a partir de 2. 500.000,00 Casas T3 projecto habitacional «ZANGO2 por traz do nosso super á 800m. 2.500.000.00

Casas T 3 Suite Kikuxi via expresso, próximo ao Resort Bantú á 6.000.000.00 PRONTO PAGAMENTO E PRESTAÇÕES!

> Para mais informações contacte-nos através dos terminais telefónicos: EMAIL: dotsamigos.grupo@gmail.com 923 15 73 81 923 601 219, OU 993 248 507







eliminamos infiltrações, montamos electrobomba

com sistema de filtro, termo-acomulador,

OBS: Disponível a nível Nacional

RAPIDEZ, QUALIDADE E EFICÁCIA AO TRABALHO

Telef: 918 717 526

hidromassagem e Loica Sanitária.







30 opaís Segunda-feira, 09 de Setembro de 2019



SUELY L.S. GAMARANO

É melhor prevenir do que remediar!



uando você vai a algum sítio de beleza "fazer" as unhas, a um pedólogo ou até mesmo a algum sítio de saúde, você já notou se eles utilizam materiais descartáveis e esterilizados?

Se a resposta for não, é melhor repensar seus hábitos. O risco de contaminação por meio de materiais reutilizados e sem o devido procedimento de esterilização é grande, podendo acarretar em doenças e infecções.

Todos os sítios de estética, saúde e Spa, devem resguardar a segurança e a saúde dos seus clientes e frequentadores, além dos próprios profissionais que integram sua equipe de atendimento e corpo clínico.

Aárea da Podologia é de interesse da saúde pública, pois tanto os pacientes, quanto os profissionais podem entrar em contato com sanguee instrumentos contaminados, correndo o risco de se contaminarem com doenças como as Hepatites B e C, AIDS e outras doenças transmissíveis. Os profissionais de manícure e pedicure estão igualmente expostos.

As Hepatites B e C são doenças infecciosas que, se não tratadas, podem levar à óbito. Um dos meios de se contrair a doença é, principalmente, através da exposição à alicates e outros objectos cortantes sem a devida esterilização, estes e outros materiais são comumente utilizados por podólogos, manicures e pedicures. O vírus, que é extremamente resistente, pode permanecer activo, fora do corpo humano, durante várias semanas e sobreviver por até quinze dias.

Os principais sintomas da hepatite são fraqueza, pele amarelada, fígado inchado, dor abdominal,
vômito e diarreia, urina escura e
fezes brancas. O período de incubação, que é o tempo que a doença leva para manifestar os primeiros sintomas após o vírus entrar no
seu corpo, pode variar de duas semanas a seis meses. Lembrando
que muitas pessoas não apresentam sintomas. Até o momento não
há vacina que previna contra a Hepatite C.

Já a AIDS dá febre, mal-estar, diarreia, sudorese noturna e emagrecimento. A doença ataca e enfraquece o sistema imunológico, deixando o organismo vulnerável às infecções e diversas doenças. É preciso ficar atento, poisem alguns casos, tanto a Hepatite quanto a AI-DS, podem ser silenciosas e os sintomas não aparecerem.

Por isso, é muito importante adoptar algumas medidas de segurança a fim de evitar a contaminação e a exposição a doenças como as mencionadas acima.

FICA A DICA: Escolha sítios de estética, Spa ou Áreas da saúde que prezempelas normas de segurança e bem-estar dos clientes e profissionais. Observe se os profissionais utilizam os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) adequadamente. Certifique-se também, que todo o material disponibilizado para seu atendimento esteja esterilizado e/ou sejam descartáveis como: lixas, palitos ou toalhinhas.

Infelizmente muitas doenças podem ser transmitidas pela falta de higienização e esterilização dos equipamentos. Vale lembrar que nenhum procedimento desta natureza pode ser feito em um lugar inapropriado, como em ruas ou espaçossem as condições mínimas de higiene e proteção, seria um risco inigualável!

Além de todas essas doenças citadas, ainda há o risco de se contrair fungos e bactérias, que embora tenha cura, o tratamento é demorado e quanto maior o grau e a evolução do fungo, mais doloroso é o tratamento.

Os profissionais da área devem se conscientizar dos riscos reais, e que equipamentos não esterilizados ou esterilizados de forma inadequados, podem representar uma ameaça para sua saúde e de seus clientes. É como a propaganda anunciava: "O melhor remédio é a prevenção".

E em se tratando de saúde, o que vale é o velho ditado – mais atual do que nunca! – É melhor prevenir, do que remediar!





Fonte: INAMET

PREVISÃO DO TEMPO *** 3 DIAS *** PARA AS PRINCIPAIS CIDADES Válida de 09 a 11 de Setembro de 2019

		Data 09/ 09/ 2019			Data 10/ 09/ 2019			Data 11/ 09/ 2019		
CIDADE	Mire	Máx	Estado do Tempo	Mim	Max	Estado do Tempo	Min	Max	Estado do Tempo	
LUANDA	21	29	Céu pouco nublado/neblina matinal.	20	28	Céu parcialmente nubliado/neblina.	21	27	Céu pardal nublado, neblina.	
CABINDA	22	29	Céu pouco nublado/ neblina matinal	21	27	Céu parcialmente nublado.	20	28	Céu nublado pela manhā/ neblina.	
SUMBE	ff8	25	Céu nublado, neblina.	19	27	Céu nublado pela manhā/ neblina.	20	28	Céu nublado pela manhá/ neblina.	
CAXITO	23	29	Céu nublado pela manhā/ neblina.	22	30	Céu nublado pela manhā/ neblina.	23	21	Céu pardal nublado, neblina.	
MBANZA CONGO	ff 8.	30	Céu parcial nublado, neblina.	118	29	Cêu parcial nublado, neblina.	19	30	Céu parcial nublado, neblina.	
UDGE	18	30	Céu nublado, neblina.	17	29	Cèu parcialmente nublado.	18	20	Céu pardal nublado, neblina.	
NDALATANDO	16	27	Céu nublado pela manhā/ neblina.	15	28	Céu nublado pela manhā/ neblina.	16	29	Céu nublado pela manhā/ neblina.	
MALANJE	19	30	Céu nublado pela manhā/ neblina.	118	30	Céu nublado pela manhā/ neblina.	19	29	Céu nublado pela manhā/ neblina.	
DUNDO	23	30	Céu pouco nublado	22	211	Céu parcialmente nublado a limpo.	12	29	Céu parcialmente nublado a limpo	
SAURIMO	16	30	Céu pouce nublado a limpo	17	29	Cèu pouco nublado a limpo	16	28	Céu pouco nublado a limpo	
BENGUELA	20	.28	Céu nublado pela manhā/ neblina.	20	27	Cèu nublado pela manhă/ neblina.	21	28	Céu pouco nublado a limpo	
ниамво	10	29	Céu limpo	11	27	Céu parcialmente nublado a limpo	10	.28	Céu limpo	
CUITO	13	28	Céu pardialmente nublado a limpo	14	26	Céu parcialmente nublado a limpo	14	27	Céu limpo	
LUENA	14	30	Céu limpo	14	29	Céu limpo	#5	28	Céu limpo	
LUBANGO	12	29	Céu limpo	12	28	Céu limpo	14	28	Céu limpo	
MENONGUE	15	30	Céu limpo	14	29	Cêu limpo	15	27	Céu limpo	
MOÇÂMEDES	16	26	Céu parcialmente nutriado a limpo.	16	26	Céu parcialmente nublado a limpo.	15	27	Céu nublado pela manhã/ neblina.	
ONDSIVA	15	30	Céu limpo	16	31	Cêu limpo	115	20	Céu limpo	

Das 18 horas do dia 08 às horas do dia 09 de Setembro de 2019.

REGIÃO NORTE: Províncias de Cabinda, Zaire, Bengo, Luanda, Uíge, Malanje, Cuanza-Norte, Cuanza-Sul, Lunda-Norte, Lunda-

Céu parcialmente nublado, apresentando-se muito nublado pela madrugada e manhã. Probabilidade de ocorrência de chuva fraca no período da manhã em alguns municípios das províncias de Luanda e Bengo.

Possibilidade de ocorrência de nevoeiro ou neblina matinal em alguns municípios das províncias de Luanda, Cabinda, Zaire, Uíge, Malanje, Cuanza Sul.

REGIÃO CENTRO: Províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico

Céu pouco nublado ou limpo. Parcialmente nublado pela manhã ao longo da faixa do litoral.

REGIÃO SUL: Provincias do Namibe, Huila, Cunene e Cuando Cubango

Céu parcialmente nublado, tornando-se pouco nublado ao entardecer. Parcialmente nublado pela manhã ao longo da faixa litoral. Possibilidade de ocorrência de nevoeiro ou neblina matinal em alguns municípios da provincia de Namibe.

TEMPO NO MAR

Fonte: INAMET

BOLETIM METEOROLÓGICO PARA A NAVEGAÇÃO MARÍTIMA

1. SITUAÇÃO GERAL ÀS 18:00 TU DO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2019:

Circulação de Sudoeste moderada entre os paralelos 4°S a 12°S, sendo, circulação Sudoeste moderada a forte entre os paralelos 14°S a 18°S.

2. PREVISÃO VÁLIDA ATÉ AS 18:00 TU DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2019: SEM AVISO

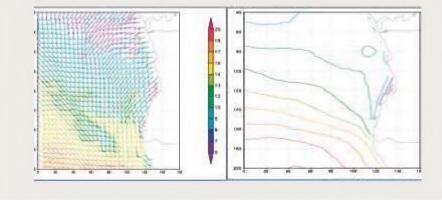
REGIÃO (ATÉ 200 MILHAS DA COSTA)	ESTADO DO TEMPO		NTO	(METROS)	ESTADO DO MAR	VISIBILIDADE HORIZONTAL (KM)
		DIRECÇÃO	FORÇA (KT)			
Cabinda (4°5 – 6°5)	Pouco nublado	Sudoeste	Até 08	Até 1.4	Pouco Agitado	Moderada pela manhi (Superior a 5)
Zaire, Bengo, Luanda e Cuanza-Sul (6°S = 12°S)	Pouco nublado	Sudoeste	10 à 12	Até 2.0	Pouco Agitado	Moderada pela manha (Superior a 5)
Benguela (12"S – 14"S)	Parcialmente nublado	Sudoeste	Até 12	Até 2.4	Pouco Agitado	Moderada a boa (Superior a 7)
Namibe (14"S – 18"S)	Geralmente limpo	Sudoeste	Até 14	Até 2.8	Agitado	Forte pela manhã (Superior a 5)

DESCRIÇÃO SINÓPTICA DAS 18:00 TU DO DIA 08/09/2019 ÀS 18:00 TU DO DIA 09/09/2019.

A pressão atmosferica de Santa Helena encotra-se centralizada a sudoeste do continente de África austral com tendência de juntar-se com anticiclone de Mascarenhas do índico nas próximas 24H, com a pressão central de 1020hPa a 1030hPa, influênciando o padrão e a intensidade do vento, no entanto, prevê-se vento fraco a moderado e ondas maximas até 2.8 metros de altura para a região marítima de Namibe. Para as regiões maritimas de Cabinda, Zaíre, Bengo, Luanda, Cuanza Sul, e Benguela prêve-se ondas maximas até 2.5 metros de altura.

3. CARTA DO VENTO MÁXIMO E DA ALTURA DA ONDA MÁXIMA PREVISTA

Os contornos a cores indicam a altura máxima da ondulação e os contornos em tom cinza indicam os possíveis incrementos das vagas devido à influência do vento local.





Governo cria cozinhas comunitárias **para vítimas da seca**

O Governo da província do Cunene implementa este mês, nas 20 comunas, cozinhas comunitárias para apoiar, com refeições, crianças e idosos afectados pela seca, informou no Sábado em Ondjiva, o governador local, Vigilio Tyova



Governador do Cunene, Vigilio Tyova

Cunene vive, desde o mês de Outubro de 2018, uma acentuada crise, com 880 mil e 172 pessoas e um milhão de cabeças de gado afectados pela seca, que já causou a morte de 30 mil cabeças, entre bovino, caprino e suíno.

A província conta com 20 camiões para atender às vítimas da seca, 400 reservatórios em vários pontos da província, para facilitar a distribuição de água à população, assim como está em curso a reabilitação de 171 furos deste líquido, uma média de 28 por cada município.

Para o efeito, ressaltou, o Executivo angolano disponibilizou 3.9 mil milhões de kwanzas para a aquisição de bens diversos.

Ao falar num encontro com deputados da Assembleia Nacional em visita no Cunene, Vigilio Tyova disse que as cozinhas serão criadas junto das escolas para diminuir as desistências de alunos devido à fome, abrangendo idosos, viúvas e órfãs.

Explicou que, no âmbito do programade segurança contra a fome, o Governo pretende criar um banco alimentar com produtos diversificados para acudir as populações afectadas em tempo útil, mas tem sido condicionado por falta de verbas.

"O mesmo acontece com o programa de emergência contra a seca, para manter o sistema de distribuição de água por camiões cisternas, tractores com pipas e reservatórios distribuídos em diversos pontos da província para beneficiar as comunidades", disse.

Informou que o Presidente da República, João Loureço, orientou o Ministério das Finanças a inserir os dois programas no orçamento da província de 2020, 2021 e 2022, até que os projectos das barragens sejam concluídos, esperando que seja feito para se evitar situações piores nos próximos meses.

Por seu turno, a chefe da comitiva de deputados, Maria Magalhães, à saída do encontro disse que vão levar as informações que receberam sobre a situação da seca na região a Assembleia Nacional, para se encontrar soluções de emergência em relação à seca.

Maria Magalhães sublinhou que a visita de quatro dias do grupo parlamentar visou cumprir a missão eterna da Assembleia Nacional sobreo seu regimento e aproveitou apresentar a sua solidariedade ao Governo local em função das dificuldades que as famílias vivem.

Segundo dados do governante, a província do Cunene precisa de 35 mil toneladas de bens alimentares por mês para reduzir a carência que afecta a população dos municípios do Cuanhama, Cuvelai, Cahama, Namacunde, Ombadja e Curoca.

Cidadãos detidos por crime de violação e tráfico de pessoas

Dois cidadãos, de 24 e 19 anos de idade, suspeitos pelos crimes de violação sexual de uma jovem de 19 e tráfico de três adolescentes de 11 a 13 anos de idade, foram detidos pela Policia Nacional na província do Cunene.

crime de violação, praticado pelo jovem de 19 anos, aconteceu na comuna do Humbe, município de Ombadja, altura em que a vítima se deslocava para outra localidade, informou ontem, Domingo, à Angop, porta-voz da Policia Nacional no Cunene, intendente Nicolau Tuvecalela.

Explicou que, na caminhada, a

vitima deparou-se com o acusado conduzindo uma motorizada, tendo oferecido boléia e ao longo do caminho desviou-se para um lugar ermo onde abusou-a sexualmente, sendo detido no local após denúncia às autoridades.

Já o tráfico dos três adolescentes aconteceu na estrada 105, quando foi interpelado o cidadão de 24 anos abordo de uma viatura de táxi no sentido Ondjiva/Namacunde, com pretexto de empregá-los na povoação de Santa-Clara, oferecendo um salário mensal de 17 mil kwanzas a cada.

O porta-voz sublinhou que no mesmo período a Polícia Nacional deteve na via pública, no bairro do Naipalala, arredores de Ondji-



va, outro cidadão de 27 anos de idade por posse ilegal de arma de fogo.

Nicolau Tuvecalela fez saber que nos últimos sete dias, no total foram detidos no Cunene 32 cidadãos, dos quais dois de nacionalidade namibiana, acusados de envolvimento em 27 crimes diversos